ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 253

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

—

Orçamento da receita

Rio, 7

Foi approvado hoje, na camara, em segunda discussão, o projecto de orçamento da receita.

A camara votou oitenta das cem emendas apresentadas.

Foram approvadas as emendas consignando: o augmento de 50 % em ouro sobre os productos estrangeiros que tenham similares no paiz; a reducção das taxas sobre os assucares estrangeiros não premiados; a reducção da taxa de sello das cartas para cem réis, dentro do paiz; a isenção de direitos sobre os materiaes das embarcações de regatas e sobre os machinismos da lavoura, sobre os da agua, sobre os dos esgotos, sobre as lampadas e fogões a alcool; o augmento do xarque importado: o augmento para 180 réis do kilo de arroz estrangeiro.

—

Revolta militar

Rio, 8

Na madrugada de hoje, rebentou revolta na fortaleza de Santa Cruz.

Os soldados ali destacados uniram se aos presos, formando um só corpo de revolucionarios.

O aviso foi dado por um corneteiro que se atirou ao mar, vindo nadando para terra.

O governo começa a agir com a maxima energia.

—

Rio, 8

A revolta da fortaleza de Santa Cruz originou-se do seguinte:

Por occasião dos exercicios, que ali se fazem diariamente, o tenente Torres espaldeirou um sargento.

Os inferiores da guarnição, exaltados, conseguiram sublevar as praças, ás quaes se juntaram os presos.

Os revoltosos assassinaram o major Digno da Silva Freire.

O coronel Pedro Ivo, commandante do fortaleza, escapou de ser morto por ter uma de suas filhas pedido aos soldados que não o matassem.

Os revoltosos consentiram na retirada das familias dos officiaes, as quaes, num estado de panico horrivel, saltaram no Pico, indo ter a Nitheroy.

Verificou-se que muitos soldados estavam bebados, na occasião do levante.

Ha muitos soldados feridos.

Foram enviados para tomar a fortaleza de Santa Cruz os batalhões 1.°, 24.° e 38.°.

Navios de guerra bloqueiam a fortaleza.

A' 1 hora da tarde, a attitude dos revoltosos é calma.

—

Rio, 8

Os jornaes da tarde esgotam as suas edições trazendo noticias sobre a revolta da fortaleza de Santa Cruz.

Tem sido muito lamentada a morte do major Digno Freire, que era um official distinctissimo.

As forças de terra e mar e de policia acham-se de promptidão.

A revolta, que estava tramada desde hontem, tem caracter local.

Os revoltosos prenderam o commandante na mesma dependencia que elle occupava na praça de guerra.

No momento da rebellião, foram arrombadas as arrecadações e os porões de armas, donde os revoltosos tiraram munições.

Os batalhões marcharam para a fortaleza.

Espera-se que a praça seja tomada submettendo-se os revolucionarios á ordem legal.

—

Operarios invalidos

Rio, 8

Os deputados Celso de Souza e João Neiva apresentarão uma emenda ao orçamento da marinha dando sessenta contos para pensões aos operarios invalidos dos extinctos arsenaes de Pernambuco e da Bahia.

—

6.° districto

Rio, 8

Logo que chegar a esta capital, o general Abreu e Lima requererá ser submettido a conselho, afim de justificar os seus actos no commando do 6.° districto militar.

A receita

Rio, 8

Terminou na camara dos deputados a votação das emendas do orçamento da receita.

Foram rejeitadas as emendas aggravando os «colis postaes» e supprimindo os impostos sobre os dividendos dos bancos nos Estados.

—

D. Joaquim Arcoverde

Rio, 8

Regressa amanhã de Poços de Caldas o sr. d. Joaquim Arcoverde, arcebisbo do Rio de Janeiro.

—

Legislação eleitoral

Rio, 8

Consta que o dr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo, proporá modificações na lei eleitoral, permittindo que os Estados tenham alistamento separado do federal.

—

Exames de preparatorios

Rio, 8

O dr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, dará parecer contrario á emenda do senado ao projecto que concede uma segunda epoca de exames de preparatorios, porque a emenda manda abolir a restricção dos exames só aquelles que tenham ao menos uma approvação.

—

Incendio

Rio, 8

Horroroso incendio destruiu hontem, á noite, na rua do Lavradio, o edificio da repartição de prophylaxia da febre amarella.

No mesmo edificio funccionava o juizo dos feitos da saúde publica e estavam situados um deposito da prefeitura municipal e a grande fabrica de moveis Auler & C.ª.

Os prejuizos são calculados em mil e quinhentos contos.

Durante o incendio morreram queimados 36 burros pertencentes á repartição de hygiene.

—

Senado

Rio, 8

Ficaram encerradas hoje as discussões de varios projectos concedendo creditos e licenças.

Ficou encerrada a terceira discussão do projecto que obriga os proprietarios das officinas typographicas e outras a entregarem á Bibliotheca nacional um exemplar de cada obra que executarem.

—

Camara dos deputados

Rio, 8

O dr. Celso de Souza, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara um projecto estendendo aos empregados das caixas economicas disposições que aproveitam aos empregados de fazenda.

—

Cambio

Rio, 8

O cambio fechou hoje a 16.

—

EXTERIOR

—

Condecorações

Lisboa, 8

O rei d. Carlos condecorará os jornalistas francezes que acompanharam o sr. Emilio Loubet a esta capital.

—

Naufragio

Lisboa, 8

Naufragou na costa de Quilimone o vapor de guerra portuguez «Chiabo».

—

Chegada

Lisboa, 8

Chegou a esta capital o principe Carlos de Hohenlohe.

—

Esquadra ingleza

Londres, 8

A esquadra ingleza chegou a Sasebo.

—

O rei da Hespanha

Berlim, 8

Proseguem, com uma pompa toda official, as festas em homenagem ao rei Affonso XIII.

—

O kaiser

Berlim, 8

Em fevereiro do anno proximo o imperador da Allemanha visitará a Italia e Constantinopla.

—

O Tibre

Roma, 8

O Tibre transbordou.

—

A situação da Russia

S. Petersburgo, 8

Foram incendiadas as povoações israelitas Urabat, Colorisse e Isnail.

Continúa a grande mortandade de judeus em Odessa.

Uma das victimas foi o consul italiano naquella cidade.

Augmenta o movimento revolucionario em diversos pontos do Imperio.

—

França e Venezuela

Washington, 8

A França retirou o seu ministro em Caracas.

As relações entre aquelle paiz e a Venezuela estão tensas.

—

Cardeal brazileiro

Buenos-Aires, 8

«La Prensa» diz, em artigo editorial, que o sr. d. Joaquim Arcoverde não será um cardeal sul-americano, mas simplesmente brazileiro.

—

Estradas de ferro

Montevidéo, 8

Acha-se nesta capital o sr. Nomemberg, director das estradas de ferro do Rio Grande do Sul.

S. s. vem escolher o ponto em que deva ficar a estação internacional daquellas estradas, na fronteira.

—

Chile e Japão

Santiago, 8

Está resolvida a concessão de uma linha de vapores entre o Chile e o Japão.

—

General Ferreira

Assumpção, 8

Têm-se realizado aqui grandes festas em homenagem ao general Ferreira, candidato á presidencia da Republica.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XV

—Netto! pergunta intrigado
Rodolpho; diz-me uma cousa:
Esse tal *Mané de Souza*,
De que o *Diario* tem fallado,
E's tu ou sou eu, meu Netto?

—Nem tu nem eu. Fica quieto,
Socega o espirito. E' facto
Que a mim já me appellidaram
Com esse e outros feios nomes,
E a ti, o que é mais gaiato,
Chamaram
De Mané Gomes;
Mas actualmente meu mano,
Chamar-nos tal ninguem ousa:
Agora o *Mané de Souza*
E' Manoel Caetano...

LULU' SENNA.

DE TUDO E DE TODOS

Esta secção não ambiciona grandes cousas. Nem mesmo se arroga o pomposo titulo de chronica.

Pretende apenas recolher dos jornaes estranhos o echo distante e amortecido na travessia do Atlantico do incessante espectaculo offerecido pelo que mais curioso e digno de attenção afflorar á tona dos acontecimentos, idéas e aspirações.

Chame-se, pois, *De tudo e de todos*, como poderia perfeitamente chrismar-se *Norte, Sul, Léste, Oeste*, um nome abandonado por ser muito comprido e conter 18 lettras, 4 maiusculas e 14 minusculas... E depois, 18 são 6 vezes 3, ou 3 vezes 6, e 3 é um numero que nossos bons avós não viam com bons olhos...

Alguem chamou ultimamente «caçador de informações» ao jornalista de hoje. Esse mister, que parece tão facil como simples, mais arduo se torna quando as informações têm de ser colhidas á pressa entre pilhas de jornaes duma alentada mala postal, que a extensão dos mares retardou de quasi todo um mez.

O melhor nesse caso, é aproveitar os assumptos de interesse geral, ou, pelo menos, de utilidade menos urgente, mas indispensavel.

Tal se nos afigura em primeiro logar esse problema da

Co-Educação

que tanto preoccupou ultimamente o Congresso pedagogico em Pariz. O dr. Toulouse aproveita o ensejo para abundar em considerações dignas de acatamento. Seu artigo publicado no *Journal*, de 23 de setembro, não póde deixar de interessar aquelles que vêm na escola mixta ou co-educadora uma palpitante necessidade social, convencidos de que numa democracia pura a egualdade social dos sexos deve iniciar-se quanto antes.

Assistimos novamente ao prodigioso esforço que levantou a França no momento da Revolução, — diz o dr. Toulouse. Mas naquelle tempo só se aspirava á egualdade politica, ao passo que hoje reclama-se antes a egualdade civil e economica entre os cidadãos e os sexos.

Vae, portanto, nisso uma idéa sobre maneira theorica, tendo a mais o prestigio do favor extrangeiro. Muitos professores votaram sem duvida a moção, porque seu principio quadra com outros admittidos benevolamente e incontestavelmente bons. E quando uma idéa vem a quadrar assim, faz-se necessario ser bastante forte ou muito prudente para não adoptal-a sem mais reflexão.»

Em seguida o dr. Toulouse affirma que em materia social, tudo é possivel, quando se utilisa o tempo e os processos convenientes. E' a essa regra que deve subordinar-se a co-educação. Não basta realmente formular o problema de uma egual educação para meninos e meninas, esquecendo o meio social, os habitos e costumes nacionaes; e nós accrescentariamos: a precocidade ou lentidão com que se desenvolve num dado paiz o instincto sexual.

« Na sociedade, considerada em suas relações sexuaes, ha duas correntes oppostas. Embaixo, existe uma tendencia para a egualdade dos sexos; no alto, um movimento contrario.»

A rapariga do povo, sobretudo a camponeza, conserva apenas a feminilidade emquanto se não casa. Porque, depois, sobrecarregada pelos deveres maternaes e no auxilio, muita vez heroica, prestado ao marido para a conquista do pão, adquire verdadeiro caracter de homem, perdendo a suavidade e a delicadeza innatas, neutralisadas agora no duro labor da familia.

Muitas de nossas mães podem comprovar o facto dessa decadencia social do sexo. Não fôra a funcção dos 4—*Kás* allemães, e que tão bem figuram nossos 4 *Cês* portuguezes — cosinhar, costurar, conceber e... conformar-se,— não era a falta de barba que viria distanciar a mulher do povo de seu consorte feliz.

Vêde agora a mulher da cidade, a mulher distincta, de minusculos pés alados, torso flexivel, nervosa e phantasista, como uma visão das Graças, envolta em nuvens de perfumes e flores. Vêde uma parisiense, por exemplo.

Ao passo que toda estrangeira, alleman, ingleza, sueca, hollandeza, etc., procura masculinisar-se desde o pisar até o chapéo, muito consciente de seus direitos,— mostrando que leu e entendeu a *Casa de Boneca* de Ibsen ou a *Luva* de Byostierne Bijoknson (Birr!.. tem rajadas esse nome!), — só a franceza, — diga-se a pariziense,— teima em dar testimunho plenissimo de que é e deseja ser mulher com todos os requintes, fraquezas, peccadilhos e *toilettes* das heroinas de Bourget ou de Prevost.

«Esta superioridade da Franceza, e sobretudo da Parizienso,— accrescenta o dr. Touleuse,—é alliás um facto banal e universalmente admittido». E por que? Não por ser mais bem constituida que suas rivaes estrangeiras; porém, porque, desde a edade nubil, poz todo cuidado em ser «attrahente». Attrahente como uma flor da civilização, uma obra d'arte refinada e inconfundivel.

Mãe de familia, a mulher franceza não abdica esse instincto do raça d'alta cultura.

Seu maior cuidado consiste em não deixar fanar-se esta fragilima belleza que encheu de febre e de sonho o homem cujo nome ella usa no triumpho inegualavel de sua eterna seducção pela palavra, pelo espirito, por uma caricia, por um gesto, por um nada.

Essa differenciação é alliás digna de notar-se entre os proprios animaes, á medida que as especies se elevam pela organização mais complexa e rica. E o dr. Toulouse adduz:

« O homem não escapa a essa lei, de que elle mesmo offerece a confirmação flagrante.

O fim dessa evolução é a satisfação cada vez mais agradavel do instincto amoroso, pela opposição cada vez mais accusada dos caracteres que apresentam os dous sexos contrarios.

Isso,—parece me, se oppõe ao mesmo principio da co-educação, que tende a egualar as differenças sexuaes, approximando desde a infancia os individuos.»

A menina affeita ao sentido da vida pratica,—replicam os co-educacionistas,—pode á mais tarde achar-se na contingencia de ganhar o pão por seu exclusivo esforço, dada a hypothese de não ter casado. Ninguem affirma o contrario. Mas, para isso, quem foi quem disse necessitar a mulher de neutralisar os traços proprios de seu sexo? Ou, só entre homens é que ella apprende a ser mulher?..

A ferreira, a serralheira, a pedreira, a «soldada» do futuro, nem por isso, deixariam de ser mães. Nenhuma co-educação terá forças para extirpar-lhe o instincto da maternidade.

....

Depois o dr. Toulouse chama a attenção para este poncto:—a apregoada innocencia infantil. Puro engano!

« As crianças são immoraes; e, quando muito novas, pode-se até dizer que são a—moraes.

Sua consciencia não está ainda formada, assim como o não estão seu raciocinio e seus musculos E' singular prejuizo, por que choca de frente os factos, a crença na innocencia da infancia. A pureza, como nós concebemos, é de creação social Reclama tempo e applicação. Para ser puro, é necessario saber reter seus reflexos e bridar seus instinctos; e nos primeiros annos da vida, o homem se approxima nisso mais do animal, do que mais tarde, já entrado em annos.»

Em summa: o illustre medico e sociologo francez não se oppõe formal e systematicamente á approximação dos sexos, operada na infancia; comtanto que se não contrarie a evolução fundamental e se attenda ao grau de moralidade das crianças. O que é justo.

E eis ahi está a verdadeira doutrina.

....

Com franqueza lhes direi:—se eu manipulasse leis, por via das duvidas acabava logo com o ensino mixto nas escolas primarias.

Pois não era?

....

Pobres meninas e pobres professoras!

....

Fiquemos por aqui.

Me ipsum.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

EDUARDO VII

Passa hoje a data anniversaria de sua magestade Eduardo VII, «pela graça de Deus, rei do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda, defensor da Fé, imperador das Indias.»

Nascido a 9 de novembro de 1841, conta Eduardo VII 64 annos de idade.

Casado a 10 de março de 1863 com a princeza Alexandra, filha primogenita do rei da Dinamarca, é numerosa a sua descendencia.

Succedendo á sua progenitora, a famosa rainha Victoria, em 1901, sua magestade goza de grande estima e verdadeira popularidade entre os seus subditos.

Com a colonia ingleza em Pernambuco nos congratulâmos pela auspiciosa data de hoje.

—

Durante o dia o consulado britanico conservará hasteado o pavilhão do poderoso paiz.

A' 1 hora, tocarão á sua porta as bandas de musica da ala esquerda da policia, por determinação do sr. governador do Estado, e do 27 batalhão, por ordem do general commandante do districto militar.

As duas altas autoridades mandarão apresentar ao sr. consul, o sr. G. Baille, seus cumprimentos officiaes.

×

A 1 hora da manhan de hontem, na travessa da rua Bella n. 4, o cabo de policia José Francisco da Fonseca maltratava horrivelmente a propria amazia, Maria de tal.

Passando na occasião o subdelegado de Santo Antonio, effectuou a prisão do alludido soldado, fazendo-o recolher ao quartel.

×

Collegio S. Joaquim

Communicam-nos:

« Neste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia, actualmente na extincta Colonia Frei Caneca, antiga Isabel, existem matriculados 273 alumnos sendo um italiano e os demais brazileiros. Destes são: naturaes de Pernambuco 255, de Alagoas 4, da Bahia 3, da Parahyba 4, 1 do Espirito-Santo, 1 de Amazonas, 1 de S. Paulo, 1 do Pará e 1 do Ceará.

Segundo minuciosa nota, lida pelo provedor da Santa Casa, sr. commendador José Maria de Andrade, na ultima sessão da Junta Administrativa, realizada ante-hontem e que acaba de ser fornecida pelo virtuoso director o revmd. padre José Biangetti, trabalham nas officinas alli montadas e outros serviços os seguintes apprendizes:

Sapateiros	38
Alfaiates	34
Marcineiros	24
Pedreiros	10
Ferreiros	5
Cabelleireiros	4
Padeiros	2
Photographos	2
	119

Muitos destes alumnos estudam musica vocal e instrumental e alguns trabalham em serviços leves do campo.

As ferias serão dadas no dia 20 de dezembro.

Foi nomeada pelo provedor uma commissão composta dos srs. drs. Lacerda de Almeida, Pereira de Carvalho e Almeida Cunha, este ultimo actual mordomo do Collegio para exame dos alumnos, que terá logar nos ultimos dias do corrente mez.

A sessão solenne de distribuição dos premios, a que prometteu assistir o nosso amado diocesano, exm sr. bispo d. Luiz, effectuar-se á no domingo 17 de dezembro, tres dias antes das ferias, que deverão terminar a 10 de Janeiro do anno proximo.»

×

Alguns musicos do 40° batalhão travaram-se hontem de razões, na rua do Caldeireiro.

Ao local compareceram o subdelegado de Santo Antonio e a patrulha do 40° que conseguio prender um dos turbulentos, evadindo-se os outros.

×

Guardas da Alfandega

Foram despachadas pelo sr. inspector da Alfandega as seguintes petições dos candidatos a logares de guardas:

Carlos Teixeira de Brito Lyra—sellado o documento de fls. 4, increva-se.

Americo Carneiro Leão—selados os documentos de fls. 2, 4 e 6, volte.

José Maria Ribeiro dos Santos—sellado o documento de fls. 5, inscreva-se.

Alfredo Candido de Aguiar—sellado o documento de fl. 2, inscreva-se.

José Pedro Nunes de Mello, Herminio Polycarpo de Mello, Guilherme Alberto Lidington, João Florentino Cavalcante Costa, Alberto Cezar de Vasconcellos, Pedro de Azevedo Bomfim, Luiz Antonio Cordeiro Filho, Henrique Bôa-Ventura Carneiro de Albuquerque, Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa e Ernesto Carlos Fischer Vieira, inscrevam-se.

SCENA DE PUGILATO

Um desforço natural

Pelas 11 1/2 horas da manhã de hontem, á rua 15 de Novembro, occorreu uma scena de pugilato, em que figuraram o sr. Miguel Castro, cavalheiro muito conhecido e estimado no Recife, onde serve como auxiliar do commercio, e o sr. Ernesto de Paula Santos, *reporter* d'*A Provincia* e proprietario d'*O Periquito*, que se publica nesta cidade.

Em torno desse facto os commentarios se multiplicavam, tomando fórmas várias e oppostas.

Estamos, porém, devidamente informados de quanto se passou.

Sentindo-se injuriado com as repetidas referencias que lhe tem feito *O periquito*, sobretudo em assumpto intimo e melindroso, o sr. Miguel Castro resolveu procurar ao sr. Ernesto Santos, que lhe informaram ser o responsavel pelo citado periodico, afim de observar lhe que, tratando-se de revoltante calumnia, era prudente fazer cessar aquella indignidade.

O encontro realizou-se á hora e no logar que referimos e, logo á primeira observação, aliás delicada, do sr. Miguel Castro, o proprietario d'*O periquito* retorquiu-lhe desabridamente.

Após ligeira troca de palavras, o sr. Ernesto Santos sacou de uma faca que trazia á cava do collete, mas, immediatamente, o sr. Castro deu-lhe umas bengaladas.

Muita gente acudiu ao local, ali se agglomerando e impedindo a continuação da luta.

O sr. dr. delegado do 1.° districto, a quem chegou o conhecimento do occorrido, abriu a respeito as necessarias diligencias.

Hontem mesmo foi vistoriado o sr. Ernesto Santos e hoje deverá sel-o o sr. Miguel Castro, que se entendeu com o dr. chefe de policia.

Aquelle apresenta umas escoriações no pescoço e nas mãos.

Em nosso gabinete esteve o distincto sr. Castro que veio mostrar-nos a roupa que vestia—paltot e camisa—ensanguentada e a ferida bem assignalada, no braço direito, por ponta de faca.

No momento, disse-nos o sr. Castro, nada sentiu, além de ligeiro ardor, mas, ao chegar em casa, verificou que fôra attingido pela arma do seu adversario.

E' lamentavel o que ahi fica descripto, mas, quem póde conter os impetos da honra revoltada contra as offensas as mais graves e audazes, que sequer ante o lar das familias se detêm?

O facto de hontem é uma consequencia da linguagem licenciosa desse jornal *O periquito*, que até hoje não tivemos sequer ensejo de ler.

×

Vive em Iguarassú a pobre mulher Antonia Maria, viuva ha pouco tempo e possuidora de tres criancinhas do seu consorcio: Custodia, de 13 annos, Josepha, de 7 e Manoel, de 3 e 5 mezes.

Em dias do mez passado, o individuo Tertulliano Silva começou a conquistar a filha mais velha da desventurada, conseguindo sem grande esforço desvirginal-a.

Descobrindo o crime, Antonia tratou de procurar providencias, chegando hontem a esta capital, levando sua queixa á chefatura de policia.

A offendida foi vistoriada, procedendo-se as diligencias a respeito.

×

Apresentou-se voluntariamente á policia de Iguarassú o individuo Manoel Olympio de Bourbon Arantes, autor do barbaro assassinato de Vicente Ferreira, facto occorrido a 2 do corrente no engenho *Guga Cary*, daquelle municipio.

×

Especulação religiosa

Não fazem muitos dias, o *Diario* publicou uma supposta oração que lhe fôra trazida por um cavalheiro conhecido, oração que a este havia remettida com a exigencia de diversas obrigações impostas ao sentimento religioso popular.

Anteriormente, já na secção *Notas*, um de seus redactores occupára-se do assumpto, salientando a especulação que se estava fazendo nesta cidade.

Agora, acabamos de receber do monsenhor Marcolino, de ordem do sr. bispo d. Luiz, umas linhas que abaixo publicamos e traduzem a mais formal condemnação a todas essas orações, que a autoridade diocesana não approva.

Eis o que escreve o sr. vigario geral do bispado:

GOVERNO DIOCESANO

Um desconhecido nesta capital tem enviado, de bôa ou má fé, a diversas pessôas a seguinte oração manuscripta:

« Senhor Jesus Christo eu vos rogo Deus Santo Omnipotente e eterno que tenhaes de mim compaixão e de todos os peccadores, pelo vosso sangue precioso, agora e eternamente por todos os seculos dos seculos. Amen.

Oh! Senhor meu Jesus Christo eu vos rogo por mim e por todos. Perdoai as minhas culpas, livrai-me de todas *as pennas* pelo merecimento de vosso sangue agora e sempre por todos os seculos. Amen.»

A esta oração acompanha uma instrucção com os seguintes dizeres, pouco mais ou menos: 1) que deve ser ella rezada por *nove* dias; 2) distribuida por *nove* pessoas; 3) que no fim de *nove* dias a pessoa que a recitar, terá um grande prazer; 4) que uma vez se ouvio no *templo da Santa Lithurgia* dizendo que quem a rezar, ficará livre de todas calamidades; 5) se não a distribuir a *nove* pessoas ficar-se-á privado de uma grande ventura, etc.

De ordem de s. exma. revdma. o sr. bispo diocesano, declaro aos fieis desta diocese que esta oração com a instrucção annexa não teve a approvação da Auctoridade diocesana e que por conseguinte não póde ser recitada *licitamente*, o que equivale a dizer que é uma oração prohibida, sobre ser uma oração *supersticiosa*, visto como quem a inventou, faz depender sua efficacia de um numero determinado o que é verdadeira superstição.

Assim, aconselho ás pessoas que a receberem, que a inutilizem sem temor dos castigos com que são ameaçadas na instrucção da dita oração, castigos sem nenhum valor nem importancia.

Esta mesma oração já foi prohibida pelo exm. cardeal vigario de Roma, e por outros Ordinarios do Brazil.

Os revdmos. Curas d'almas premunam os fieis contra o embuste de orações sem approvação da legitima Autoridade diocesana. Palacio da Soledade, 8 de novembro de 1905.—Monsenhor *Marcollino*, vigario geral.»

×

Baixaram hontem á enfermaria da Casa de Detenção os seguintes criminosos: Antonio Francisco Duarte, Joaquim Mizael Coêlho e José Nunes dos Santos.

Tiveram alta: Aquilino Barbosa e João Nunes da Silva.

×

O ALCOOL

O sr. gerente da *Companhia de Luz e Força motriz pelo alcool*, recebeu hontem do Rio o seguinte telegramma, de que teve a gentileza de enviar-nos copia:

«Camara approvou emenda deputado Lyra sujeitando somente 5 %, expediente motores fogões fogareiros lampadas quaesquer utencilios utilisam como combustivel alcool puro carburetado ou disnaturado.—*Ignacio Tosta*, presidente commissão inquerito...

O Milho e a Great Western

Do sr. Benjamin Tucknise, superintendente interino da *Great Western*, recebemos hontem a seguinte carta, que publicamos com prazer:

« Pernambuco, 8 de Novembro de 1905.—Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—A local do *Diario* de hoje necessita de uma explicação da parte d'esta companhia, sem que, de facto, poderia afigurar-se ao publico, de pouco correcta a sua posição na execução do accordo sobre os fretes do milho exportado, assumpto que lhe tem merecido toda attenção, no proposito de concorrer para a expansão de uma fonte de riqueza agricola do Estado.

Sobre a questão de tonelagem que é essencial no caso, apenas esta companhia foi coagida a elevar o minimo das partidas de milho a 48 toneladas, por simples conveniencia da *Companhia de Serviços Maritimos* que desejaria, na hypothese, melhor aproveitar a lotação de suas embarcações, o que afinal seria justa compensação ás suas concessões de frete.

Uma vez, porém, que a observação, por justa, poderia ferir os bons intuitos d'esta empreza, na fiel execução do accordo, e para que não possa perdurar a suspeita de que tivessemos agido obedecendo a intuitos de maiores lucros, esta administração foi solicita em entender-se hoje com a *Serviços Maritimos* com a qual accordou em definitivo restabelecer o minimo de 20 toneladas para o milho exportado.

N'este sentido, esta administração tem providenciado para ser feita, em additamento aos annuncios publicados, uma declaração especial n'este sentido.

Outrosim, esta administração aproveita o ensejo para esclarecer aos interessados que o valor da pauta da Recebedoria do Estado já se acha alterado pelo governo, nos termos do accordo, de modo a produzir o imposto respectivo na razão de metade.

Publicando estas explicações, muito penhorareis, srs. redactores, a esta administração.

Apresento-vos as seguranças de minha consideração.»

×

O ganhador Casimiro José dos Santos reside em Santo Amaro e ali, de vez em quando, dá-se a fazer desordens, sem attender as pessoas de sua familia nem aos camaradas.

Hontem o homem estava impossivel e, sendo encontrado pela policia, foi preso e remettido para a cadeia onde se acha á disposição do respectivo subdelegado do districto.

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para hoje as seguintes missas:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Penha, por alma do dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier;

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma do mesmo saudoso extincto.

✠ Vae ter todo o esplendor a festa que a confraria de N. S. da Soledade deve realizar, em sua igreja do largo Nunes Machado, no proximo domingo.

A's 7 horas da noite de sabbado, uma orchestra a cargo do professor Santino Pinto estreará a *Litania* do maestro Colás Filho, e cantada pelo tenor A. Suzzi, será ouvido nesta capital pela primeira vez, a Salve n. 1 do maestro brazileiro, dr. Abdon Milanez.

A's 4 1/2 horas da manhã de domingo, rezar-se-á u'a missa, e ás 8 horas do dia o revm. dr. Sá Leitão de novo celebrará.

A's 11, o revm. commendador Floriano Coutinho accolytado pelo vigario da Varzea e do revm. dr. Sá Leitão cantará a *Missa Solemne*, na qual será mestre da cerimonia o revm. mr. Freitas.

Seguindo ás prescripções do chefe da igreja catholica exaradas no *Moto Proprio*, uma grande orchestra, dirigida pelo dr. Manoel de Siqueira, executará a *Missa* in Sol do maestro Luis Maria Smido, sendo a parte vocal desempenhada pelo srs. Alberto Suzzi, Rosas, Jouteux, Chaves e outros professores da capital.

As partes componentes da producção do maestro Smido são: *Hyrie*, côro, *Gloria*, côro, *Laudamus*, solo de barytono, *Gratias* solo de basso, *Quoniam* tercetto de dous tenores e basso *Credo*. côro. *Et Incarnatus* solo de basso, *Sanctus*, côro, *Benedictus*, duetto de tenor e basso, e côro, *Agnus Dei*, tercetto de tenores e basso e côro.

O sr. Fernando Jouteux escreveu a *Oratio Virginis Soledade*, que será cantada pelo componista e o tenor Suzzi, antes do sermão do revm. vigario da freguezia de S. José.

Do maestro Smido, durante o *offertorium* será executada a *Oratio* n. 3, em cuja composição ha um solo para clarineto, desempenhado pelo amador E. Valois.

A' todos os actos assistirá s. exc. rvm. mr. Marcolino, vigario geral do bispado.

Sob a regencia do professor Santino Pinto, ás 7 horas da noite, entrará o *Te-Deum*, sendo ouvido a salve n. 1 do dr. Manoel Siqueira, cantada pelo sr. F. Jouteux.

A tribuna sagrada occupará o revm. vigario Ananias Silva.

Logo após, pela primeira vez nesta cidade, será ouvido o *Te-Deum Laudamus* do dr. Abdon Milanez.

Por occasião da exposição do SS Sacramento entoar-se-á o *Salutario Hostia*, do maestro G. Palestrina.

Terminados os actos religiosos, a *Charanga do Recife* tocará em um coreto armado no pateo da igreja, sendo queimado um grande fogo de artificio.

✠ Devido aos esforços do distincto sr. Pedro dos Santos Costa, thesoureiro da Irmandade das Almas, acabam de ser feitos os reparos e a limpeza da secretaria, nesta igrejo, para onde será nestes dias transferido o SS. Sacramento, emquanto durarem os serviços de douração e aceio que vão ser emprehendidos neste templo, por iniciativa daquella irmandade.

✠ A mesa regedora da veneravel confraria de N. S. do Rosario de Santo Antonio manda rezar hoje, ás 8 horas da manhã, em seu templo, uma missa pelo reposo eterno dos seus irmãos fallecidos.

×

Vida Social

Reune-se amanhã, petas 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Gloria n. 67, o *Club Carnavalesco das Pás*.

— Para solemnisar o anniversario natalicio de um parente e amigo, o sr. J. D. R. Modena enviou-nos hontem 300 *coupons* da ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Faz hoje sessão ordinaria, as horas do costume e em sua séde, o *Instituto Archeologico Geographico Pernambucano*.

— A's 5 1/2 horas da tarde de hoje, reune-se a *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco*, afim de tomar conhecimento do balancete do mez de outubro passado, o qual será apresentado pelo respectivo thesoureiro.

— Reunem-se amanhã a rua da Penha n. 22 1° andar, ás 6 horas da tarde em sessão ordinaria os socios do *Gremio Litterario Lauro Sodré*.

VARIAS

Tendo de retirar-se desta capital para o Rio Grande do Norte, em visita á sua familia, mandou-nos hontem as suas despedidas o sr. dr. Raul Fernandes, clinico estabelecido ultimamente no Recife.

Agradecidos á gentileza de s. s., desejamos-lhe feliz viagem.

×

Esteve hontem no gabinete da redacção do *Diario*, onde se demorou por algum tempo, o sr. capitão Aggeu Jeronymo Gomes da Silva, prefeito do municipio de Bonito.

Renovamos os nossos agradecimentos á gentileza de sua visita.

×

Commemorando o anniversario natalicio do rei da Italia, Victor Emanuel III, o sr. consul, cav. Gino Macchioro, conservará, conforme nos avisou, o pavilhão de seu paiz desfraldado á varanda do respectivo consulado, á rua da Aurora, no dia 11 do corrente.

×

Deve embarcar brevemente para o Rio o sr. dr. Manoel Carlos de Gouveia, que exerce a clinica no Recife.

×

Segue hoje, pela manhan, para Amaragy, onde vae assistir uma festa religiosa, o sr. bispo diocesano.

S. exc. será acompanhado por alguns religiosos, devendo ali demorar-se alguns dias.

×

A' porta da Alfandega serão hoje vendidas diversas mercadorias, que constam do edital que inserimos em outra secção do *Diario*.

×

Dois leilões estão para hoje annunciados: Ao 1/2 dia, em seu armazem, pelo agente Tito Pinto, de moveis e objectos de arte.

A's 11 horas, na estrada de João de Barros, de uma importante vaccaria.

×

Logo que seja transferida para o raio terreo direito do palacio do governo, á praça da Republica, a secretaria da industria, terão começo as obras do grande palacete em que funccionam o Gymnasio Pernambucano e a Escola Normal.

×

Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, fundeou no lamarão o vapor inglez *Tennyson*, da companhia Lamport, procedente do Rio de Janeiro.

A' tarde, largou para os Estados Unidos.

×

Partiu ante-hontem da Bahia o vapor nacional *Campeiro*.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento, e o seu secretario escrivão Ceciliano Barros, foram hontem distribuidos 64 titulos de eleitores.

×

A 5 do corrente, tocou em S. Vicente, em direcção ao Recife o vapor inglez *Clyde*, da companhia Real Mala.

Deve aqui chegar amanhã, as 8 horas da manhã.

Este paquete vem em viagem extraordinaria.

×

O thesouro do Estado pagará hoje á casa de detenção

O pagamento começará ás 10 1/2 e terminará ás 2 horas da tarde.

×

O dr. juiz municipal da 2ª vara do Recife, não tendo dado hontem as suas audiencias, fal-o-á no sabbado, 11, á hora do costume.

×

E' esperado amanhã o vapor francez *Cordillère*.

Depois da demora necessaria, zarpará para La Plata, com escala por Bahia e Rio de Janeiro.

×

Pelo sr. fiscal do 1° districto da Bôa Vista foram remettidos para o forno de incineração 23 1/2 kilos de carne verde do talho n. 58 A, á rua Deão Faria, imprestaveis ao consumo publico.

×

Consta-nos que o sr. dr. Pedro Calixto commissario extra-numerario da repartição de hygiene pedirá hoje a sua demissão, em virtude de ter terminado a epidemia das variolas.

×

Devem regressar amanhã da Europa, a bordo do paquete francez *Cordillère*, os srs. dr. Joaquim Bandeira e coronel Francisco Boulitreau, deputados estaduaes.

Ao ultimo acompanha sua exma. esposa.

João Bittencourt de Andrade, empregado na *Fabrica Cazias*, trabalhava ante-hontem no referido estabelecimento, quando seu companheiro, de nome José Celestino Gonçalves, pedio-lhe emprestado uma palheta, pertencente a João Moreira, vulgo *Casa Velha*.

João Bittencourt declarou não ter recebido tal objecto, dando-se, nessa occasião, uma forte discussão, puxando Casa Velha por uma faca.

Intervindo os outros empregados, poderam acalmar os animos, acabando a coisa em paz.

Hontem, porem, ás 6,50 da tarde, encontrando-se os dois no Largo do Forte, renovaram a discussão, sendo nesta occasião Bitiencourt ferido por seu adversario, que lhe disparou dois tiros de rewolver, alem de algumas cacetadas

Perpetrado o crime, Casa Velha pôz-se em fuga, não conseguindo a autoridade captural-o.

O ferido foi transportado para a pharmacia do sr Theodomiro Selva, onde recebeu os primeiros curativos.

×

NOTICIAS LITTERARIAS

Nacionaes—A *Gazeta de Noticias* constata que a primeira remessa do livro de João Ribeiro, *Paginas de esthetica*, foi esgotada no Rio em dois dias.

No Recife tambem as livrarias venderam todos os exemplares desse livro precioso, em menos de uma semana.

× A casa Laemmert vae publicar brevemente o novo trabalho do dr. Mello Moraes Filho—*Um estadista da Republica*, consagrado ao dr. J. J. Seabra.

× Acabam de ser publicadas em volume, separadamente, as conferencias proferidas pelos srs. Manoel Bomfim e Coelho Netto, sobre o *Ciume* e a *Palavra*.

Desta ultima destacamos o seguinte:

« Não imaginem que venho fazer uma substanciosa dissertação erudita; venho simplesmente palestrar, auxiliado pela Fantasia, companheira querida de todas as minhas horas.

« A meu lado não se senta a Sciencia austera, togada e sisuda, tendo por sólio uma pilha de volumes Quem aqui está é a Musa, de olhos côr d'esperança, envolta em vaporoso péplum de azul-pállido, uma capella de rosas brancas a cingir-lhe a fronte, como *vila* aromal, a grande lyra sonóra pousada sobre os joelhos.

« Ella é que me vae responder e o que os seus labios harmoniosos me forem segredando eu os irei transmittindo, termo a termo.»

—

ESTRANGEIRAS—*Le Bel avenir* é o novo romance do sr. René Boylesve, o conhecido narrador de costumes provincianos.

× O sr. Jules Perrin acaba de publicar um livro seductor *Les Bonshommes en papier*.

Trata-se de uns individuos cathedralescos, que nós chamariamos accacianos, que se jactam de importancia mas que não resistem ao primeiro golpe desferido pelo adversario.

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1° sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2° sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 1, 10 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 11.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

MATINAES

Um deputado pelo Paraná, o dr. Alencar Guimarães, apresentou ha dias na camara federal uma emenda ao orçamento do interior, autorizando o governo a mandar publicar o livro *Nova luz sobre o passado*, de A. Sergipe.

Esse nome é inteiramente desconhecido nas lettras. Mas o autor da emenda encarrega-se de tornal-o bem claro, pois é o pseudonymo de «um grande pensador e philosopho que, durante 20 annos, no Paraná, no magisterio, no jornalismo, na tribuna da assembléa provincial e na tribuna do congresso legislativo do Estado, prestou grandes e inolvidaveis serviços á causa da instrucção e das grandes idéas liberaes, que têm occupado o espirito dos nossos homens publicos neste ultimo quartel da vida nacional.»

O dr. Fausto Cardoso fez o elogio scintillante do livro, dando-o como a representação mais nitida que é possivel esperar do pensamento philosophico dos nossos patricios.

***

Conheço bem o illuminado pensador que se occultando sob o pseudonymo de A. Sergipe presta homenagem á sua terra natal, o dilecto berço da philosophia no Brazil.

A. Sergipe é o dr. Justiniano de Mello e Silva, de quem se devem recordar os que cursaram a Faculdade de direito do Recife, nos annos de 1868 a 1871.

O nome de seu pae vive obscuramente mas com dignidade na historia de Pernambuco: como secretario de Frei Caneca, Felix José de Mello e Silva prestou decidido, abnegado concurso á liberdade.

Não me acode á memoria outro typo mais exquisito do que o dr. Justiniano de Mello e Silva. Tive-o durante mezes, no meu curso preparatorio, como professor de historia universal. Uma molestia que o obrigava a repouso impedio-o de levar-nos ao fim da jornada, e roubou-nos ao mesmo tempo o prazer de suas lições eruditas, verdadeiras revelações de um homem extraordinario, cujo alcance não podiamos medir, na quadra juvenil em que estavamos, mas que nos estonteavam com a sua pompa fulgurante de imagens e visões.

E' com profunda saudade que me recordo da ancia com que aguardavamos a chegada do mestre, que, na cathedra, se assemelhava a um pregador convencido de um novo credo.

E' um verdadeiro solitario. Em Aracajú, onde ha dez annos reside, não ha quem delle tenha recebido a honra de uma visita. Vive concentrado, recolhido em casa, como um asceta. Nunca frequentou uma reunião, jamais conheceu o fulgor dos bailes ou a delicia dos saráos musicaes. Prefere as lições da sciencia e o convivio com os livros predilectos aos prazeres frivolos do mundo.

A sua vida divide-se entre os livros e a cathedra. Não tem amigos, com quem partilhe emoções e idéas. E' uma planta solitaria, numa vegetação luxuriosa mas igual; sómente ella se retrae mas não se deixa crestar.

Houve um tempo em que o asceta se transformou. Num desses factos lamentaveis, em que a imprevidencia dos moços os leva quasi á degradação, teve um filho seu, o mais dilecto, o mais primoroso no trato, parte saliente. Era um caso de mundanas que terminou no assassinato. Todas as testemunhas levantaram-se contra o filho do solitario, dando-o como autor do crime.

O pae não teve um momento de vacillação. Convenceu-se da innocencia do filho e não quiz que o seu defensor fosse outro. Nunca o amor paterno teve mais doce perfume de generosidade eloquente e jamais a tribuna do jury em Sergipe teve quem mais a illustrasse, com o talento e a eloquencia dos inspirados.

Nestes dias o asceta foi o homem do mundo: viveu no meio dos applausos da mocidade, embriagou-se, sensibilizado, com os accordes das vozes femininas que lhe exaltavam o amor soberano de pae. Sómente a desdita do filho seria capaz de transformar por instante o temperamento desse homem exquisito.

Elle é o sal da terra, no meio da corrupção dos caracteres, num tempo em que despudorados não se pejam de viver ao lado e recebendo os proventos de quem lhes enxovalha o nome e lhes deve lagrimas de sangue... *Vos estis sal terræ*, diria S. Matheus.

A *Nova luz sobre o passado* é a obra de um historiador forrado de um sociologo. Sob sua penna, revive toda a civilização antiga, com os seus esplendores e as suas falhas.

E' em bem delle que se impetra a generosidade do congresso.—***

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bartholomeu á praça da Independencia n. 9.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas pelos diversos commissarios de Hygiene 12 pessoas, sendo: pelo dr Manoel Carlos 6 em domicilios; dr. Lins Petit 1 na Inspectoria de Hygiene; dr Ladisláo Cavalcante 3 no Hippodromo do Campo Grande; dr. Pedro Calixto 2 em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou o mercado de São José.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 21, 23, 25, 27 e 29 ao pateo do Carmo.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou o proprietario do predio n. 29, para em 20 dias caiar o mesmo.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 12 á rua Marquez de Olinda e 24 á rua do Apollo, para em 30 dias caiarem e pintarem os andares terreos 1.°, 2 e 3.° andares

O dr. Lins Petit intimou o proprietario do predio n 175 á rua Imperial, para em 20 dias caiar e pintar.

— Estado e asseio das ruas:

O dr. Manoel Carlos acha que precisam de limpeza as ruas do Brum, Apollo, Occidente, São José, travessas do Villaça e Tiradentes.

— Movimento do desinfectorio:

Foram desinfectados 5 predios.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Os srs. Ramiro Costa & Filho, proprietarios da Livraria Contemporanea, nos offereceu hontem o numero 54 dos *Annaes*, cujo summario é o seguinte:

Chronica politica, Pojucan; Uma supposta theoria nova da historia latino-americana, (Critica do livro «America Latina» do dr. Manoel Bomfim) Sylvio Roméro; Sciencia e industria; Paginas esquecidas, (Despedida da ama, Julio Diniz; Tudo passa, padre Antonio Vieira); Coelho Netto—Fialho d'Almeida; O almirante, (romance inédito, continuação) Domingos Olympio; Reminiscencias de campanha, Dionysio Cerqueira: A casa n 67 do largo do Rocio, Brigido; Xadrez, José Getulio; Na capa: O nosso anniversario; bibliographia; uma nomeação pittoresca, etc.

Agradecidos.

ILEGÍVEL

CURA DA TISICA

(Do *Jornal do Commercio*)

Causou sensação em Paris, e no mundo inteiro, depois de transmittida pelo telegrapho, a noticia da descoberta, pelo sabio allemão dr. Behring, de um remedio para a tuberculose.

O dr. Behring communicou a noticia dessa descoberta ao recente Congresso Internacional de Tuberculose e disse que esperava, antes de agosto do proximo anno, tornar conhecido o seu processo de combater a terrivel molestia.

Está convencido de ter finalmente descoberto o remedio para curar a tuberculose, e quanto pede é que tenham fé nelle até a data que fixou.

O professor Behring goza de tão alta reputação, que a sua promessa foi seriamente acceita pelos especialistas.

Na sua conversa com um representante do *Matin*, disse o professor Behring que não tinha declarações sensacionaes a fazer ao Congresso Internacional sobre a Tuberculose, ao qual fôra enviado pelo governo allemão, pois considerava que os congressos em geral não contribuiam de modo directo para o progresso da pura sciencia. Eram, sem duvida, assembléas uteis, visto como nellas se expunham as theorias mais diversas, e os sabios e os governos por elles representados lucravam com a permuta e a communicação de idéas. Não julgava, porém, que a atmosphera peculiar a essas assembléas fosse favoravel a demonstrações technicas.

« Todavia, proseguio o professor, não tenho duvida em contiar o que não disse ao Congresso, ao *Matin*, cuja cooperação póde dar alguma esperança aos infelizes que soffrem dessa terrivel molestia. E' verdade que, em agosto proximo, o mais tardar, pretendo tornar conhecido o nosso systhema de curar a tuberculose que os meus estudos me fizeram descobrir. Não é nem um serum nem uma vaccina. E' um remedio, não sómente preventivo, mas tambem curativo. Como já fiz com o serum da diphteria, guardarei commigo durante algum tempo o segredo deste remedio. Explicarei o meu systema a todos, com - já o fiz aos srs. Roux e Metchnikoff, e deixarei aos medicos a tarefa de o applicar, mas sem revelar a propria natureza do remedio, pois penso que tenho o direito durante certo tempo de tirar proveito da minha descoberta, o que me habilitará a dedicar-me depois a outros trabalhos. »

O *Matin*, nos seus commentarios, mostra que a prudencia levou o professor Behring a adoptar agora a mesma reserva de que usou, quando dotou a medicina com o serum antidiphterico e que essa propria reserva, unida á autoridade de seu nome, é segura garantia de exito. Mantém que o Congresso poz particularmente em relevo um facto, a saber que a tuberculose bovina é tão transmissivel aos homens como ás crianças, sendo ainda os bacillos bovinos muito mais perigosos aos homens do que os bacillos humanos. E' a ruina das theorias do dr. Koch e o triumpho da escola franceza, que sempre recommendou a esterilização do leito. Esse será o resultado mais util do Congresso.

Graças á amizade do Imperador Guilherme, o dr. Behring, que é professor na Universidade de Berlim, poude dar alli um substituto e dedicar toda a sua atrenção, em Marburgo, a estudos e experiencias que levam a tão grandes resultados.

Interrogado a respeito da descoberta do professor Behring, o professor Brouardel, ex-director da Faculdade de Medicina de Pariz, disse que havia já algum tempo que sabia que o sabio allemão se occupava em profundos estudos com o fito de descobrir um remedio contra o terrivel flagello. O professor Behring era digno de figurar no numero dos sabios mais conscienciosos, por isso a sua communicação tinha direito a attenção geral.

O professor Metchnikoff disse que o remedio do professor Behring, designado por este pelo signal «TX», não parecia conter um unico microbio. Não conhecia a sua composição nem a sua maneira de a applicar: mas o professor Behring gozava de tão elevada reputação no mundo scientifico, que as suas affirmações e promessas eram dignas da maior consideração.

O professor Emil Behring é relativamente moço, para quem já conseguio tão elevada posição no mundo scientifico. Nasceu em Hamsdorf, na Prussia Occidental, a 15 de Março de 1854. Estudou na Real Escola de Medicina Militar em Berlim, e fez parte do corpo medico do exercito allemão.

Em 1895, foi o dr Behring nomeado professor e director do Instituto de Hygiene de Marburgo, e em 1901 dividio o premio Nobel, com o dr. Roux, e recebeu carta de nobreza com o direito de usar o tão cobiçado *von*.

Dous annos depois foi nomeado Conselheiro Privado em exercicio.

Tem dedicado grande parte do seu tempo ao estudo da serumtherapia, e tornou celebre o seu nome com a descoberta do seu serum anti diphtherico que tirou a essa molestia grande parte do terror que inspirava.

PAGINA RELIDA

Quando me fita, que fogo
No olhar, que ardencia, que chamma!
Que se nos vêem dizem logo:
Ella te ama.

E se junto a mim, bem junto,
Passa airoso o vulto seu.
Tremo... E a mim mesmo pergunto
Que sinto eu!

Tremo... E quem ha que não trema
Deante de tal harmonia—
O olhar, tão rutila gemma,
Que irradia!

As mãos,—mas das mãos não falles
Que suave aroma, que côr...
Diz-se-hiam feitas do calix
De uma flôr...

A tantas graças supplanta
Aquelle divino ser
Que parece que é mais santa
Que mulher!

Seja santa, não contesto,
Mas que é mulher o proclama—
O seu olhar, neste gesto
De quem ama!

JOSÉ DE BARROS LIMA.

A LAPIS

Rio, 24 de outubro de 1905

O prato do dia na imprensa é a noticia da conferencia de Augusto de Lima, no *Club Bello Horizonte*, em Minas Geraes, do qual é presidente o deputado David Campista.

Augusto de Lima, um dos talentos mais pujantes da actual geração mineira, discorreu admiravelmente sobre a preguiça.

Eis um assumpto bem indigena e bem suggestivo.

A preguiça é de todos os tempos e logares, tão cosmopolitica quão local, tão official quão popular.

Bello Horizonte curte a preguiça de suas montanhas como o Recife se espreguiça na languidez de seus braços carinhosos—o Beberibe e o Capibaribe.

Moralistas, philosophos e psychologos condemnam a preguiça, não por amor ao trabalho, mas por simulação, que é a maior mentira convencional de nossa civilização.

Espreguiça-se a natureza inteira na serenidade dos lagos e na suavidade de Vesper, a sublime mensageira do descanço da noite, como se espreguiça toda a humanidade, desde o selvagem á sombra das arvores até ao civilizado nos *divans* dos salões.

A preguiça, dizem os moralistas, é a mãe de todos os vicios, quando não consta que fosse ella a causa do peccado original.

Se o homem primitivo peccou, certamente não foi por falta de acção, como dá bem a entender o «crescei e multiplicai» da Biblia.

A preguiça, pelo contrario, é de instituição divina: com ella foi que Deus coroou sua obra, descançando no setimo dia da creação.

E inspirado neste sublime exemplo é que o homem moderno não procura senão implantar na terra o reinado da preguiça, cuja bandeira é o maximo de goso com o minimo de esforço.

A preguiça não é um peccado mortal, como querem os theologos, nem a irmã da miseria, como affirmam os economistas, nem u'a molestia como asseveram os medicos.

Os theologos são contradictorios comsigo mesmos, condemnando a mentira e ao mesmo tempo sonhando a bemaventurança eterna, que não é senão o descanço sem limites do setimo dia da creação.

Nada mais erroneo do que pensar que a preguiça é um peccado mortal.

Não se offende a Deus senão por palavras e actos. Entretanto, um espirito preguiçoso é o que ha de mais discreto e pacato.

E' difficil de comprehender como os medicos possam considerar a preguiça u'a molestia quando o legado pathogenico do seculo XIX se compõe de molestias nervosas, produzidas pela ambição da riqueza e do poder, pela preoccupação constante da grandeza e da reputação, pela sêde ardente das honras e dos prazeres.

Além disto uns dos capitulos mais interessantes da therapeutica moderna é a cura pelo repouso.

Porque será a preguiça irmã da miseria, se ella não é senão uma destruidora da realidade da vida? Só o ocio alegre, tranquillo, despreoccupado, dá á existencia todo seu sabor, multiplica a alegria de viver.

Só o diabo, segundo o proverbio, não cessa de dar trabalho a quem não tem.

E para que trabalha o homem em moço senão para augmentar na velhice seu capital de ociosidade?

Mais um caso de amor

Estando em S. Paulo nos fins de 1904, o moço pernambucano chamado Sebastião Nunes apaixonára-se pela mulher de nome Maria Cardoso, casada com um tal Severino, italiano e ali negociante.

Todos os dias o rapazola apparecia na residencia de sua namorada, até que de uma vez convidou-a para fugir com destino a este Estado, onde elle nascera e dizia possuir numerosa familia.

Após insistentes rogos e promessas e mesmo porque a casadinha admirava o seu typo de nortista e as suas maneiras, Sebastião conseguiu o intento, embarcando com ella e vindo saltar aqui no Recife, e foi morar á rua Oitenta e Nove, do 2.º districto de S. José.

Precisando de um emprego para manter-se, o primeiro que lhe appareceu foi o de cocheiro da *Companhia Ferro Carril*, sendo immediatamente acceito pelo conquistador, devido a já se sentir sem dinheiro para as despezas diarias.

Em vista de seu pequeno vencimento, resolveu Sebastião mudar-se para a rua da Areia, da mesma freguezia, mal sabendo o homem que ali teria de ser atraiçoado pela amante, que é u'a morena franzina e garbosa, de olhos muitos pretos e fala enternecida.

O caso passou-se ante-hontem e foi muito commentado.

Chegando o cocheiro de volta do serviço, soube, por intermedio de um camarada, que Maria acabara de ter uma entrevista com o jornaleiro Abilio de França Lyra, isto no fundo do quintal, da residencia, e mais ainda achar-se o novo amante na venda do Mello, estabelecimento situado nas proximidades daquella moradia.

Cheio de indignação, Sebastião não procurou ouvir a ninguem e, segurando n'um relho, depois de ter espancado barbaramente a companheira, sahiu em procura do *gajo*, em quem fez ligeiro ferimento na cabeça, aconselhando-o a ir buscar a moça para viverem então os dois mais unidos e mais felizes.

Hontem Maria e Abilio estiveram na chefatura, afim de submetterem se á vistoria.

Disse a paulistana ser inexata a noticia que transmittiram ao seu amasio e por sua vez o rapazola asseverava ser a historia uma falsidade.

O facto, porém, é que de vez em quando elles se olhavam, notando se então nos seus labios uns risos denunciantes da culpa que dera causa ao motim.

Na *Ferro Carril* Nunes continua como cocheiro, sob o numero 75.

Até á tarde não havia sido preso.

×

ENSINO PUBLICO

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

2.º ANNO

Pedagogia

Anna Cordeiro Lins e Elysa Alexandrina Villas Bôas, distincção.

Izabel dos Anjos Farias Bezerra, Alcina Ernestina Leal, Luiza Pedrosa de Albuquerque Mello, Amalia Umbelina da Ressurreição e Lauriano José de Menezes, plenamente.

Maria Consuelo do Rego Araujo, Lydia Julieta Cordeiro Coutinho, Severina de Paula Bernardes, Maria Cleta Ramos, Maria Julia Raposo e Maria Afra Dornellas Camara, simplesmente.

1.º ANNO

Chorographia

Anna Izabel Uchôa Porto Carreiro, Anna Tavares Cordeiro Campos, Noemia Lyra Gomes de Souza, Alice Apolonia França e Martha Mendes Lopes Mendonça, distincção.

Luiza Eudoxia Brandão, Elvira Montenegro de Farias, Julia Tavares Cordeiro Campos, Maria Enesya de Lima Pinto, Laura Rosa de Miranda Campos, Antonia Francisca Pires, Eulalia Elysia Cavalcante de Albuquerque, Maria Elysia Cavalcante de Albuquerque, Paula da Conceição Araujo, Camilla Mendes Lopes de Mendonça, Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior e Pedro Joaquim de Sant'Anna, plenamente.

Julia Moeda do Rego Barros, Regina Pamphila da Costa Menezes, Josepha Pereira de Mello, Leontina Vieira Dantas, Josepha Soares Ferreira, Alice Moreira dos Santos e Georgina da Cunha Ferreira, simplesmente.

— Não responderam á chamada da prova escripta 3.

CURSO PREPARATORIO

Arithmetica

Aurea Monteiro Jacome Austria Bertha Ferreira, Emilia Lins Coelho, Maria Ernestina da Silva Miranda, Margarida Candida de Sá Pereira, Maria José Ferreira dos Santos, Maria do Livramento Santos, Maria Amelia Francisca de Paula, Ambrosina Ricarda Kruger Pessoa, Maria Carneiro da Silva Luiza Adelaide Bezerra de Lima e Afra Palodia de Menezes, plenamente.

— Não respondeu á chamada da prova escripta 1. Levantaram-se da prova escripta 2.

— Terão logar hoje, ás 9 horas, os exames de Historia do 3.º anno; oral de musica do 2.º; oral de Francez do 1.º e continuação da oral de Arithmetica, do curso preparatorio.

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames effectuados hontem neste estabelecimento:

2.º ANNO

Guilherme Cirne de Azevedo, distincção em desenho e francez, plenamente grão 6 em geographia Gastão Duarte Ribeiro, plenamente grão 7 em desenho, 6 em francez e simplesmente grão 1 em geographia. Orlando da Costa Meira, distincção em desenho, plenamente 6 em francez e simplesmente 4 em geographia. Manoel Baptista do Amaral Filho, plenamente 6 em desenho e geographia e 7 em francez. Humberto Gonçalves Tavares de Mello plenamente 8 em desenho, simplesmente 2 em francez e 4 em geographia Oscar Rodrigues dos Anjos, plenamente 7 em desenho, 6 em francez e simplesmente 4 em geographia. Raul Rodrigues dos Anjos, distincção em desenho, simplesmente 4 em francez e 5 em geographia e Alcides Rodrigues dos Anjos, plenamente grão 6 em desenho e francez, simplesmente grão 5 em geographia.

5.º ANNO

Physica e chimica

Orlando Anselmo de Aguiar, simplesmente grão 5 e José Maria Carneiro da Cunha Junior, plenamente grão 8.

— Serão chamados hoje para prova oral do:

1.º ANNO

Francez e geographia

Arlindo Soriano Pupe, Luiz José Fernandes Ribeiro, Hermenegildo Correia de Andrade, Joaquim Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, Raul Cesario da Silva, Erasmo de Barros Correia

2.º ANNO

Portuguez e arithmetica

Os mesmos alumnos que fôram chamados hontem.

3.º E 4.º ANNOS

Prova escripta para todos os alumnos de desenho.

5.º ANNO

Inglez

Prova escripta para todos os alumnos do anno.

Escola Propagadora

Resultado dos exames dos dias 6 e 7:

1.ª SERIE

Arithmetica e algebra

Approvadas plenamente, grão 7: Anna Olindina Porto Carreiro, Candida Clementina de Mattos Ferreira e Virginia Candida de Figueirêdo.

Approvadas simplesmente, grão 5: Amalia Porfiria de Araujo e Maria Theresa da Silva; grão 4: Laura Argentina de Oliveira Brandão, Leopoldina Augusta Real Barbosa, Maria Regina de Miranda Henriques e Rosa de Castro Cunha; grão 3: Maria Emilia Ramos.

Inhabilitada na escripta 1.

2.ª SERIE

Historia geral

Approvada com distincção: Alzira Gusmão Menna da Costa.

Plenamente, grão 9: Anna Campello Bezerra Cavalcante, Anna Rosa de Mello Azevedo, Francisca de Oliveira Guimarães e Isabel Campello Beserra Cavalcante; grão 7: Anna Regueira Trindade, Christina Lopes de Assumpção Pessôa, Elvira Hisbella Ribeiro, Esmeraldina Leopoldina Duarte e Mirandolina de Araujo Barbosa; grão 6: Elvira Magdalena de Menezes.

Faltaram 3. Prejudicada 1.

3.ª SERIE

Chimica

Plenamente, grão 7: Adelaide Eulalia Alves da Silva.

Simplesmente, grão 4: Euleriana de Oliveira Barbosa, Maria Evarista de Menezes, Maria da Gloria Alves da Silva, Maria da G. Queiroz Monte Raso e Maria Lucilla da Rosa; grão 3: Laura da Fonseca Teixeira e Julieta Carolina Alves.

×

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr capitão Antonio Ferreira de Azevêdo do 27 batalhão de infanteria.

Ronda menor um subalterno do 27º batalhão.

Dia ao quartel-general os amanuenses Cavalcante Lins e Borges Uchôa.

Guarnição:

O 14 dará a guarda do hospital com o reforço; o 2 as ordenanças; o 27 a guarda da delegacia sendo o official do 2 e a patrulha da Encruzilhada e o 34 a guarda da Caixa e o 40 a da Alfandega.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

A banda do 27 batalhão de infanteria tocará hoje ás 12 horas do dia no consulado inglez.

—

DESCRIPÇÃO DOS TRABALHOS EXECUTADOS NO EDIFICIO DO QUARTEL GENERAL

(Continuação)

Delegacia de saúde—Esta repartição ficou com tres dependencias.

Sendo:

Gabinete do medico, no qual foram feitos reparos no assoalho; foi reconstruido parte do reboco das paredes, n'uma area de 1,m5; as paredes foram pintadas a oleo com tinta de côr a tres de mão n'uma area de 54.m; o forro foi concertado e pintado a oleo com duas de mão, n'uma area de 15,m5; cubiculo para as inspecções—foi pintado a côla com tinta de côr n'uma area de 20,m80; sala dos amanuenses—foi concertado o assoalho; as paredes foram pintadas a côla com tinta de côr a duas de mão, n'uma area de 78,m40.

Sala das secções do pessoal e material—Foi reparado todo o assoalho; foram collocados em duas janellas dois caixilhos de par, com venezianas envidraçadas e com bandeiras tambem envidraçadas; foram pintadas a côla com tinta de côr as paredes a duas de mão n'uma area de 88.m80; foi dada uma barra a oleo com altura de 1 metro, comprehendendo uma area de 29, m60; o forro foi pintado a oleo com duas de mão, n'uma area de 48,m; foi collocada uma bandeira rectangular com reguas de madeira.

Auditoria de guerra—como estivesse me tade do assoalho apodrecido foi substituido nesta area que corresponde a 25,m92; todo o reboco foi substituido por se achar em máo estado, n'uma area de 171,m60; foram abertos dois claros e uma bandeira nesta dependencia, para dar ar e luz; as paredes foram pintadas a côla com tinta de côr, n'uma area de 140,m40; foi dada uma barra a oleo com altura de um metro, n'uma area de 31,m20.

Corredor—Concertou-se o assoalho; substituiu-se grande parte do reboco, que se achava estragado, n'uma area de 62,m40; foram pintadas a côla com tinta de côr as paredes, n'uma area de 170,m80; foi dada uma barra a oleo com altura de1,m30, n'uma area de 39,m93.

Entrada da parte posterior do edificio—Foi cimentado o piso n'uma area de 18,m40, foi desmanchado e reconstruido todo o emboço e reboço n'uma area de 69,m2; foram pintadas, a côla com tinta de côr, as paredes, n'uma area de 46,m8 e as mesmas receberam uma barra a oleo com altura de 1,m30 n'uma area de 22,m4; foram concertados os degrãos da escada e collocado um corrimão de madeira na mesma.

Banheiro e latrina dos officiaes—As paredes foram pintadas a côla com tinta de côr n'uma area de 36,m; foi dada uma barra a oleo com altura de 0,m30; foi collocada na latrina systema «Unitas», uma sisterna por estar estragada a existente; foram feitos reparos no tanque de alvenaria revestido de azulejos e foi collocado um chuveiro; foi pintada a oleo uma divisão de taboas entre a latrina e o tanque, n'uma area de 5,m4 e foram collocados dois cabides simples de madeira.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Theodoro de Albuquerque:

o pequeno Renato, filho do sr. dr. Antonio Venancio Cavalcante:

o sr. Theodomiro Bergano de Figueiredo, filho do capitão Benigno José de Figueiredo e irmão do machinista naval Alberto Bergano de Figueiredo:

o dr. José Agrigino Regueira Costa, que exerce clinica em Ribeirão;

o sr. dr. João Lopes de Siqueira Santos

ARTES E DIVERSÕES

No theatro *Santa Izabel*, realizar-se-á em a noite de 15 do corrente, espectaculo de gala em beneficio do *Congresso Dramatico Beneficente*

Se á levada á scena a comedia drama, em 4 actos, *O direito por linhas tortas*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para essa festa.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Realisou-se hontem a inscripção para as corridas deste estabelecimento esportivo.

A directoria resolveu instituir um premio infantil, constando de uma linda boneca medindo, 70 centimetros de altura, o que se acha em exposição no Bazar de Londros.

Os bilhetes serão numerados e distribuidos as creanças no portão do prado, sendo o sorteio realizado no intervallo de um dos pareos.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem as 3 horas da tarde falleceu no 1.º andar do predio n. 5, á praça Maciel Pinheiro o major Antonio Santiago de Mello.

Succumbiu a antigos padecimentos, que se tornaram rebeldes aos cuidados e dedicação da familia, passando no leito da dor cerca de tres mezes, e tendo sido tres vezes operado, sem resultado.

Tinha cerca de 58 annos o extincto, merecidamente considerado pela sisudez de seu caracter.

Deixou viuva, a exma. sra. d. Donatila Cysneiro de Mello e mais tres filhos menores.

Era proprietario do engenho «Equador» da comarca de Palmares, onde gosava tambem de geral estima.

Foi depositado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro, onde hontem pelas 11 horas da manhan foi inhumado.

Nossas condolencias á desolada familia.

— Falleceu ante-hontem, em Muribéca, no engenho Recreio, a exm. sra. d. Maria Archanja Carneiro Leão.

A virtuosa extincta era esposa do sr. coronel Manoel Carneiro Leão, mãe dos drs. Horacio Carneiro Leão e Manoel Carneiro Leão e tia da esposa do dr. Meira Filho.

A' familia da saudosa extincta apresentamos nossos pezames.

N. 97—101.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1905

29455 15:000$000 | 12999 500$000
20009 1:000$000 | ......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

339 | 4835 | 10543 | 14822 | 25858
4193 | 5230 | 10788 | 22862 | 33557

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

818 | 15467 | 24921
5686 | 16596 | 30074
6323 | 17856 | 30335
13125 | 22984 | 38465

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6999 | 15892 | 22317 | 27089 | 36522
13416 | 17511 | 23747 | 35950 | 37456
14488 | 19314 | 26226 | 36246 | 39248

APPROXIMAÇÕES

29454 15 $000 | 20008 50$000
29456 150$000 | 20010 50$000

Os numeros de 29401 a 29500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 55 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 55.

×

11.ª LOTERIA DO PLANO 159 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1905

13088 15:000$000 | 34196 1:000$000
15352 2:000$000 | 77467 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

24541 | 47072 | 88312 | 88344

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5570 | 44907 | 67087
21549 | 61527 | 87667
40602 | 62985 | .....
44762 | 66748 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15775 | 34704 | 47650 | 75277 | 95459
23851 | 39591 | 58513 | 86179 | 99906
25409 | 45463 | 74736 | 94592 | .....

JURISPRUDENCIA

Sentença proferida na acção entre partes bacharel José Gonçalves Maia e a Fazenda Nacional.

Vistos estes autos, etc.

Pede o autor, o bacharel José Gonçalves Maia, que seja a fazenda nacional condemnada a restituir-lhe as vantagens inherentes do cargo de lente da cadeira de lingua nacional do extincto curso annexo a Faculdade de direito d'esta capital, na qual fôra provido por decreto de 21 de Fevereiro de 1891 e da qual fora demettido por decreto de 13 de Setembro de 1892. Allega o autor que sendo os lentes do referido estabelecimento vitalicio desde o acto da posse e exercicio do cargo por força do disposto no art. 456 do decreto n. 1232 de 2 de Janeiro de 1891, não podem d'elle ser privados senão nos termos e condições da lei. A fazenda nacional, por seu representante, allega que o decreto n. 1232 H, refere-se aos lentes das escolas Superiores e que, quando mesmo assim não fosse, que as vantagens d'aquelle decreto foram suspensas por força do decreto 1340 de 6 de Fevereiro de 1891, anterior á nomeação do auctor, que havia suspendido as vantagens do decreto 1232, relativas ao provimento, exercicio, licenças penas e jubilações. Posta a causa em prova com a dilação legal, arrazoaram o autor e a ré, reproduzindo os argumentos da petição inicial e da contestação e allegando mais o doutor procurador da Republica, em favor da ré, a prescripção da Lei de 30 de Novembro de 1841.

O que tudo visto e attentamente examinado e considerando que não milita em favor da ré a prescripção dos artigos 1 e 20 do decreto 857 de 12 de Novembro de 1857, explicativo da Lei de 30 de Novembro porquanto, quando tal prescripção attingisse ás acções fundadas em direito pessoal se referia ás prestações tão somente; mas considerando que a demissão do autor foi consequencia de decisões administrativas e judiciarias em reparação ao acto que privou do exercicio violentamente ao funccionario então provido;

Considerando que não podem o autor e seu successor ter direito ao mesmo cargo simultaneamente;

Considerando mais que os professores do curso annexo pelo decreto, que o instituisse só tem direito á vitaliciedade depois de cinco annos de effectivo exercicio, pois;

Considerando que o decreto de 4 de Maio de 1856, no art. 23, dispõe que «os provimentos de quaesquer cadeiras, guardadas as regras do cap. seguinte, serão vitalicios depois de cinco annos de effectivo exercicio» e no art. 24 ainda diz que «os professores logo que forem considerados vitalicios requererão que o governo assim o faça declarar por apostilha em seus titulos» e nenhumas d'estas condições da lei deram-se com o autor; finalmente.

Considerando o mais que dos autos consta julgo o autor carecedor de direito na acção e o condemno nas custas.

Hei esta por publicada em cartorio e o escrivão faça as devidas intimações. Recife, 7 de Novembro de 1905.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1905:

Lucilla Salvina dos Santos, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da villa de Floresta, pedindo que lhe seja abonada a quantia de 200$000 para as despesas de seu primeiro estabelecimento na referida localidade —Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Anna Laura de Oliveira Xavier, mãe do finado dr José Ignacio de Albuquerque Xavier, ex juiz municipal de Olinda, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos devidos a seu fallecido filho, a contar do dia 1 de setembro a 8 do corrente mez. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira, pedindo sua remoção para igual cargo em Garanhuns. — Informe o sr desembargador presidente do superior tribunal de justiça

— Despachos do dia 8:

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito da comarca de S. Bento, requerendo sua remoção para igual cargo em Garanhuns.—Ao sr. desembargador presidente do tribunal da relação.

Bacharel Manoel Cezario da Silva Brazileiro, lente da cadeira de historia do Brazil, no gymnasio pernambucano, requerendo justificação de faltas —Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de novembro de 1905:

Mendonça Santos & C.ª — Informe a 3.ª secção.

João Elias.—Revalide o sello

Maria José dos Santos Alberto.—Informe a 2.ª secção.

Simões & C.ª, Izabel Maria de Oliveira, filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis, Antonio do Carmo Ferreira, Antonio Pereira da Costa, Adelia Maria dos Prazeres e Antonio Luiz Rodrigues de Almeida. — Informe a 1.ª secção.

Joaquim Luiz Teixeira.—A 1.ª secção.

Neesen & C.ª—A 3.ª secção.

Aquino Fonseca & C.ª Fonseca Irmãos & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, José Pereira Barbosa, Loureiro Barbosa & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, Fernandes Sá & C.ª Dubeux & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, 3 petições, Alves de Britto & C.ª e Azevêdo & C.ª —Restitua se.

Joaquim Mauricio Wanderley.—Satisfaça a exigencia do § 5.º do art. 50 do reg. de 10 de junho de 1888.

Luiza Florencia dos Santos.—Cumpra o meu despacho de 7 do corrente.

Maria Joaquina do Sacramento —Satisfaça a exigencia da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Luiza Florencia dos Santos. — Certifique se

Elizia Halleday Pires.—Indeferido.

Neves Pedroza & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Martiniano José de Campos —O predio do peticionario se acha collectado no valor de 1:000$000 e não de 1:120$000. como suppõe

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.—Ao exm. sr. dr. secretario do Estado

Hermena, Amelia de Almeida Cunha e Luiz Bahia.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 7 de novembro de 1905:

Julio Bezerra da Silva e Alfredo Gibson. —Abono.

Bacharel Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante —Indeferido

Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.—Informe o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 244.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de novembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S. José. João Tavares da Gloria, conhecido por «Joãosinho», por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2. districto da Bôa-Vista, Casimiro José dos Santos, como desordeiro.

— O subdelegado do 1. districto de S. José, scientificou me por officio que, hoje, cerca de 7 horas da manhã no largo do Forte, o individuo João Moreira vulgarmente conhecido por «João Cara Velha», espancou e feriu a João Bittencourt de Andrade.

O offendido foi enviado á esta repartição afim de ser vistoriado e contra o offensor que evadiu-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio o delegado de policia do municipio de Caruarú que ás 11 horas da manhã de 4 do corrente, no engenho do mesmo nome, os individuos João Cordeiro e Terto de tal, armados de faca de ponta travaram renhida luta entre si, da qual resultou fallecerem ambos, tendo saido ferido, o cidadão José Francisco Leite, na accasião em que procurava apasigual-os.

Participou-me ainda que, ás 4 horas da tarde daquelle dia, no logar Cruz das Almas, foi encontrado assassinado o individuo Pedro Esperança.

A alludida autoridade tomando conhecimento de taes factos procedeu sobre os mesmos ás diligencias legaes

— Em officio de 3 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Iguaraessú que, ás 6 e 1/2 horas da tarde, do dia antecedente, no engenho Gonga Cary o individuo Manoel Avantes Barbosa, administrador do mesmo engenho assassinou com um tiro de revolver, a Vicente de tal, vulgo «Vicente Grande».

Contra o delinquente que evadiu-se procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, em officio de 5 do corrente que, no mesmo dia capturou e fez recolher á cadeia dali o individuo João Ferreira, vulgo «João Alexandre», como criminoso em Agua Preta.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de novembro de 1905:

Dr. Benjamin Aristides F. Bandeira e José de Albuquerque Baltar.—Certifique-se.

Claudio José Guerra. — Sim, de accôrdo com a lei.

Maria Maia O Guimarães —Como requer, pagos os respectivos impostos

A. B Rosa Borges —Reduza-se a dois contos de réis.

Bacharel José Marcelino da Rosa e Silva. —Restitua-se.

Antonio Martins da Silva —Indeferido.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DR. JOÃO JOAQUIM DE FREITAS HENRIQUES, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1905

Escrivão, Falcão

O solicitador Almeida accusou as penhoras contra:

Francelina Olindina Silva, Bernardino da Costa Campos, Antonio Gomes da Silva, Desiderio Basilio de Lima.

Assignou prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

José Moreira da Silva, Antonio José de Albuquerque, Anna Francelina da Cunha. Eduardo e Maria Romana, Alvaro José Salles, Anna Rosado Silva, Anna Ferreira de Souza e outros, Francisco Manoel de Oliveira.

Publicações a Pedido

9 de Novembro

Felicitamos cordialmente ao talentoso e illustrado clinico dr. José Agripino Regueira Costa, pelo seu anniversario natalicio, que passa hoje, fazendo votos para que continue elle na sua brilhante carreira.

Seus amigos e admiradores.

E' bonito, é perfumoso
O *Talher* não tem rival!
E', macio, e vaporoso
A ninguem nunca fez mal!

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Aos nossos leitores

E' para nós muito agradavel recommendar aos nossos leitores o **Elixir** e a massa dentifricios **Carméine**, dous productos realmente hygienicos, cujo uso é a salvaguarda dos dentes. os quaes, como todos sabem, garantem as funcções normaes dos orgãos da digestão. Preparados, com effeito, com o maior cuidado e sendo de composição scientifica, os **Dentifricios Carméine** correspondem inteiramente aos dados mais recentes da arte dentaria e da hygiene: e por isso, estamos certos que os nossos leitores ficarão satisfeitos comnosco por lhes termos indicado esses productos preciosos.

Horrivel tosse secca

Sr. Visconde de Souza Soares.—Pelotas.—Tenho a satisfação de enviar-lhe os meus sinceros agradecimentos por uma importante cura realizada pelo PEITORAL DE CAMARÁ.

Ha dois annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, que innumeros remedios, receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellor.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o PEITORAL DE CAMBARÁ e, lendo as curas realizadas por este medicamento em muitos doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida.—*Joaquim Alves Cavalcanti.*—(Fortaleza, Ceará).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—Companhia de Drogas, Francisco Manoel da Silva, Alpheu Raposo, M. J. Campos.

Em materia de medicina, todas as pessôas que, apezar de muito instruidas, não são iniciadas á arte de curar, pertencem ao vulgo. Por isso, é preferivel adoptar a opinião de sabios de grande autoridade, taes como Huchar, Lancereaux, Gilbert e Fournier, Desgrez, Ali Zaky, etc., que consideram que o emprego da lecithina, está todo prescripto em todas as doenças em que é preciso combater a desnutrição. Naturalmente quan fallamos na lecithina, referimo-nos ao **Ovo-Lecithine Billon.**

Dr. X.

NEUROSINE PRUNIER

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, dartrhos, eczemas seccos ou humidos, etc.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

ALMANACH GARNIER

para 1906, codigos telegraphicos Ribeiro e Brazil, a preços reduzidos; Livros para escripturação mercantil, copiadores de todos os formatos e preços; papeis carbonicos, copiativos e para correspondencia; Enveloppes de todos os tamanhos; **Eureka legitima**; Tintas e lapis pretos e de côres, assim como todos os accessorios pertencentes, á papelaria, emporio typographico, etc, etc, *encontram-se na antiga livraria Laemmert, á rua Marquez de Olinda n. 4*.—Recife onde tambem se apromptam impressos com nitidez em linguas modernas.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HOTEL REPUBLICANO

Rua Duque de Caxias n. 41

Vende-se este hotel com hospedaria, garantindo-se a chave da casa.

Tratar á mesma rua n.º 46.

Elixir de Nogueira

Infallivel nas molestias que têm como causa syphilis.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

AVISOS

Aviso

Mme. Léon Garard avisa a suas amaveis fregueza e as exmas. familias que mudou sua casa de costura da rua Barão da Victoria n. 3 1.º andar para o n. 5 1.º andar da mesma rua, onde espera merecer sempre a mesma confiança.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14. 1.. andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Uma dor rheumathica

Attesto que, com o uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado, entretanto, de outras preparações sem resultado algum.

Antonina, 5 de janeiro de 1881—*Pedro Fonseca de Magalhães Castro.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western Of Brazil Railway

TRANSPORTE DE MILHO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

Nos termos do novo accôrdo effectuado com a Companhia de Serviços Marittimos, n'esta data, declara-se aos interessados que o minimo das remessas de milho destinado á exportação, para gosar dos favores do primitivo accordo, realisado entre o governo do Estado, esta e aquella Companhia, fica reduzido a quantidade de 20 toneladas, ficando assim, n'esta parte, sem effeito a disposição anteriormente declarada.

Escriptorio da administração, em 8 de novembro de 1905.

A administração.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.º de novembro vindouro em diante o 22.º dividendo de suas acções a razão de 1$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 23 de outubro de 1905.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

FABRICA CELESTE

VILLA SANTA LUCILLA

Areias

Fabricação a vapor de cabos cordas cordel, fio, barbante fitilio de todas as grossuras e qualidades.

Propriedade de LUIZ AMORIM SILVA

Cabos de arame, conforme a grossura de 1500 a 2000 rs. o kilo.

Cabos de manilha, de 1/2 3/8 1/2 5/8 3/4 1 até 6 pollegadas de 1$600 a 2$000 rs. o kilo.

Corda barquinha de 4$000 a 6$000 rs. o kilo.

Corda de linho de 1/4 a 3 pollegadas 1$600 rs. a 2$500 rs. o kilo.

Cordas de linho para transmissões de 1/4 a 4 pollegadas de 2$000 rs. a 3$000 rs. o kilo.

Corda indigena fortissima para qualquer uso de 1/4 a 3 pollegadas 1$200 rs. o kilo.

Fio de vela, meadas de 100 grammas de 1$800 a 2$300 rs. o kilo.

Fio de fogueteiro de 1$900 a 2$100 rs. o kilo.

Barbante em porretes de 1$800 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante systema Hamburguez de 2$000 a 2$200 rs. o kilo.

Barbante em novellos, fino, de uma só cor por pacote de 12 e 24 novellos de 1$200 a 2$400 rs. o pacote dito, idem, grosso, idem dito de qualquer cor torcido ou não de 2$000 a 4$000 rs. o pacote.

Cordel de linho n. 1 a 3 de 2$400 a 3$000 rs. o kilo.

Fitilio de uma e varias cores de 1$500 por carritel de 220 Jardas.

Estes artigos são fabricados com fibras nacionaes e extrangeiras, offerecendo a maior resistencia.

Para vendas e amostras armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n 4 Luiz Amorim & C.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

Sabbado, 11—Grande Loteria de 200:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração nos termos do art. 15 dos estatutos vende as 10 acções da cautela n. 49 do valor realisado de 300$000 cada acção.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretores geraes, até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife, 22 de Outubro de 1905.

Luiz Duprat,
Director gerente.

BOLÇAS DE COURO PARA VIAGEANS especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apaicão e outras novidades para senhoras. Attenção!! vende o JARDIM DOS NOIVOS no pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* Fazer-se uma visita a esse estabelecimento é muito aproveitavel.

Syndicato A. R. de Amaragy, Gamelleira, Bonito e Escada

Em virtude da visita, do exm. sr. bispo á Villa de Amaragy na quinta-feira vindoura 9 do corrente fica adiada a reunião mensal da directoria para a quinta-feira seguinte 16 deste mez, assim como a do Conselho administrativo.

Escada, 7 de novembro de 1905.

O vice presidente em exercicio.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os accionistas do Banco de Pernambuco, para uma assembléa geral extraordinaria que se realisará na proxima terça-feira, 14 do corrente, a uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial., afim de resolver se sobre os negocios das usinas CATENDE E PIRANGY.

Pernambuco, 8 de novembro de 1905.

Assignado: *Manoel João d'Amorim,*
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque

Companhia de Seguro Alliança da Bahia

Desfazendo supposições declara-se que não se entende com a **Companhia Alliança da Bahia** a noticia do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente sob o titulo «Companhia de Seguros», pois, a **Alliança da Bahia**, tem a sua patente o deposito de rs 200:000$000 no Thesouro Federal e tem pago pontualmente a quota que lhe cabe na fiscalisação das companhias.

A **Alliança da Bahia** continúa com asua agencia nesta praça á rua do Bom Jesus n. 60, dirigida pelo sr. Americo Menezes.

APOLICE

Tendo desapparecido no incendio da Delegacia Fiscal deste Estado, em o anno proximo passado, a apolice nominativa de 2:000$000, da divida publica federal e correspondente ao recibo dado pela mesma Delegacia ao receber a cautela n. 168, representativa daquella quantia faz-se este annuncio para obter-se outra na fórma da lei.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico de accôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. Accionistas, se acham a disposição d'estes no escriptorio a rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria á 1 hora da tarde do dia 13 de Novembro vindouro no salão d'associação commercial para tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta de compra da Companhia.

Ficam suspensas as transferencias de acções até que se realise a assembléa.

Recife, 27 de Outubro de 1905.

A directoria.

Banco do Recife

10.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 10.º dividendo de 3$ por acção relativo ao semestre em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 30 de outubro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, exceptos nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

DE

Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos.......... 4$500
Primeira.......... 3$600
Segunda.......... 3$000

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Ensino moderno de lingua

— Professor S. Magalhães — Ensina inglez, francez e italiano theorica e praticamente, por methodo facil e moderno. Habilita rapidamente alumnos para exames. Acceita discipulos em casos particulares. Rua do Socego n. 44.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 16.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

UM DRAMA (23)

Ao pé do Cadafalso

NOVELLA ORIGINAL

DE

PEDRO ESCAMILLA

Traducção para o «Diario»

CAPITULO XIII

ANGELITO CONSIDERADO COMO PARTIDO VANTAJOSO E COMO AUTOMATO.

III

E tinha razão Angelito. Luiza tambem desejava absolutamente não sahir, mas tinha de comprazer ao avôsinho.

Por outra parte, o rapaz não era culpado pelo que se passava.

IV

Uma tarde, voltando Angelito da repartição, onde havia copiado não sei quantas duzias de minutas com a melhor lettra cursiva, muito apreciada então, encontrou o pae serio e grave como um juiz ao dictar uma sentença de morte e tão triste como um ministro da Fazenda, que não acha meio de equilibrar o orçamento.

Angelito não se animou a dirigir-lhe a palavra para não perturbar aquella calma apparente de idolo indiano.

O papá Galindo era uma das quinhentas mil encarnações de Brahama.

O jantar foi silencioso e frio, não porque estivesse fria a comida e sim o humor dos commensaes.

Depois da sobremesa, Galindo, pae, dignou se dirigir a palavra ao filho, nestes termos:

— Não te casas.

— Que me diz, meu pae!? exclamou o rapaz sobresaltado como se acabasse de deitar um borrão de tinta numa copia.

— Não te casas mais com Luiza Prieto, respondeu-lhe dito com a voz um tanto alterada.

— Porque motivo?

— Não me perguntes mais e veste-te de preto.

— Quer então Vmcê. que tome luto porque não me caso?

— Quero que vistas a roupa conveniente para assistires a um enterro.

— Meu Deus! E... quem foi que morreu?

— Obedece-me e sabel-o-ás.

Angelito fez incontinente o que o pae lhe ordenara e em poucos minutos appareceu-lhe coberto de preto como um tumulo.

O pae esperava-o com o chapéo á cabeça.

Sahiram ambos á rua.

Quando Angelito se apercebeu de que se dirigiam para a casa do estampeiro, sentiu angustiar-se-lhe o coração.

O pae tinha-lhe dito que não se casaria mais com Luiza Prieto, que se vestisse de preto para assistir a um enterro...

Que significavam aquellas palavras?

Sem poder conter-se por mais tempo, tornou a perguntar:

— Pae, quem foi que morreu?

— O sr. Jayme estampeiro, respondeu-lhe Galindo lugubremente.

Angelito teve que apoiar-se contra a parede porque fraquejavam-lhe as pernas. Ah! ainda na vespera estivera conversando com elle!

CAPITULO XIV

POBRE AVOSINHO!

I

Luiza estava gravida, ao ser abandonada pelo seu miseravel amante.

Por isso havia perdido a côr e a alegria, sendo que o avô tinha feito reparo em que não engommava tão bem as camisas; por isso estremeceu quando o ancião falou em mandar chamar um medico, receando que este revelasse a verdade.

Leoncio Ortiz, procedendo por aquelle modo miseravel, concorrera para que ella o odiasse. A perda de seu noivo a elle devia.

Luiza, reputada como honrada, comprehendeu immediatamente que não podia unir-se a um homem honrado.

Que fazer em tão amargurado transe?

O prazo marcado para o casamento approximava-se: Luiza não podia recusar sem se comprometter, tudo aliás devendo revelar.

Falaria a seu avô?

Oh! nunca!

Que diria o pobre ancião vendo que, á borda do sepulcro, uma joven, sua querida netasinha, como a chamava, em quem tudo e tanto confiava, calcava-lhe a honra aos pés e cuspia-lhe sobre as cans venerandas?

Não; de modo nenhum.

A joven não podia fazer a seu avô semelhante revelação: indubitavelmente apressar-lhe-ia, assim, a morte.

Que fazer, pois?

II

Uma manhã, bem cedo, Jayme Prieto despertou muito desassocegado e triste.

Tivera um sonho fatal... não se lembrava bem delle, detalhadamente, porém era uma coisa triste.

No meio das trevas daquelle sonho funebre, o ancião tinha visto a neta a chorar, inclinada sobre o rosto delle, coberto de suor, e onde se deslizava uma lagryma.

Que significava aquillo?

Quando o ancião despertou sentiu a face ainda humida.

Era uma gotta de suor ou uma lagryma desprendida dos olhos azues de sua neta?

O frescor da manhã desvaneceu-lhe da mente os ultimos vapores daquelle sonho, triste como um presentimento.

Vestiu-se em seguida e poz-se a escutar.

Coisa singular!

A casa estava silenciosa; não mais a alegrava a voz de sua neta que, áquella hora, lhe preparava sempre o chocolate.

Entrou na cozinha: tudo ainda sem fogo.

Cedo de mais não devia ser, porque o sol já estava batendo nas paredes fronteiras.

— Estará dormindo ainda ou... doente?.. Não, não passa de hoje; é preciso que o medico venha vel-a.

O ancião ia pelo corredor afóra pronunciando es as palavras.

Chegou á porta do quarto da neta e bateu muito docemente com os nós dos dedos, exactamente como fizera Leoncio Ortiz em a noite em que fôra despertar aquella alma que, aos dezoito annos, dormia ainda o somno da castidade.

Porém ao reverso do que tinha succedido naquella noite fatal, Luiza não entreabriu a porta e ninguem respondeu ao chamado do ancião.

Jayme Prieto estremeceu e empurrou a porta: circumvagou-lhe um instante, o olhar pelo quarto: a cama estava intacta como se naquella occasião acabasse de ser feita: completamente vazio o quarto.

O infeliz deu um passo para a frente, exclamando:

— Meu Deus! que é isto?!

Então, fixou-se-lhe a vista num papel, que estava em cima do travesseiro.

Agarrou-o com a mão tremula e approximou-se da janella para lel-o.

Estava isto escripto no bilhete:

« Avôsinho de minha vida, não me espere; não voltarei mais: não ha mais compromisso entre mim e Angelo; diga-lhe que me perdôe... e o avôsinho perdôe-me tambem. »

« Avôsinho de minha vida, não me espere; não voltarei mais. »

(Continúa.)

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros vencidos este mez de Outubro no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados dos debentures, no escriptorio dos mesmos senhores.

Parahyba, 3 de Outubro de 1905.
Pela Companhia,
Manoel Joaquim G. Lemos,
Director-secretario.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ANNUNCIOS

Aos colleccionadores

Vende-se com abate nos preços da tabella, sellos brazileiros e estrangeiros, dos melhores; e dois riquissimos albuns. A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

BOLÇAS DE COURO proprias para viajantes, especialidades em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Vêr para crêr. Olha?! é no pateo do Livramento n. 2, **Jardim dos Noivos**. E' conveniente dar-se um passeio ao estabelecimento.

Leis de Pernambuco

Vende se uma collecção completa de Leis Provinciaes e do Estado, de 1835 a 1905, pelo preço de seiscentos mil réis. A' tratar em Olinda, rua 27 de Janeiro n. 5, de 3 horas da tarde em diante.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODAO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

ATKINSON'S
PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**
Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
fabricantes dos motores a petroleo de HORNISBEY

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que accetta seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios medicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.
Rua Bom Jesus n. 50, 1.° andar

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em novembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 1$500.
as quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:
50:000$ por 4$000 em 16 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.° ANDAR)

XAROPE VIDO
Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a **TOSSE**
e **CURA** completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina
completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:875$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:355$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:660$680
Seguros de cascos	54:385$356
	588:355$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800** réis o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Importante Chacara

Aluga-se a do dr. Albino Meira em Parnamerim, estrada da Cruz de Almas n. 8. A tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar.

CYLLIN

O melhor desinfectante do mundo.

Superior a todas as creolinas conhecidas.

O remedio mais poderoso que ha contra bicheira.

Não é venenoso, nem caustico, não põe nodoas. Mata mais rapidamente do que qualquer outro, todos os microbios. Aconselhado por todas as authoridades scientificas do mundo como o melhor desinfectante conhecido.

Unicos agentes para o Norte do Brazil Guimarães Braga & C.ª

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 28, 1.° andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movelaria e colchoaria
O BOM REPOUSO
Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir ás exmas familias uma visita ao seu *Bom repouso*, offerecendo vantagens aos freguezes na sua colchoaria, por preços menos do que em outra qualquer parte.

Dispondo de artistas peritos para colchoamentos, acceita encommendas para estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, garantindo agrado e sinceridade.

Compra qualquer quantidade de macella, lã de canna e barriguda, e outros enchimentos de bôa qualidade, o seu proprietario

E vende-se pedra marmore a **15$000**, o metro quadrado.

47—Estreita do Rosario—47

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier
30.° DIA

Anna Zalia de Oliveira Xavier, suas filhas, netos e Henriqueta Xavier de Oliveira convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de seu inolvidavel e estremecido filho, irmão, pae e neto mandam celebrar na matriz de S. Pedro, em Olinda, ás sete e meia horas de quinta-feira, 9 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Aos que comparecerem, confessam-se agradecidos.

Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier

O Bacharel Alfredo Tavares Campos convida seus parentes e amigos e aos do seu presado amigo e compadre **Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier**, para assistirem a missa que, em sua intenção, mandará celebrar, na igreja da Penha, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Agradece com antecedencia o comparecimento.

LEILÕES

Agente Tito Pinto
Escriptorio—Rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO
De diversos moveis, objectos de arte e muitos outros artigos para uso domestico.

PROMPTA VENDA—LIQUIDAÇÃO IMMEDIATA

Camas americanas para casal com lastros de palha e tela de arame, Camas de ferro para solteiro e para menino, Cama de lona com armação e cabeceiras envernizadas, berços de páu carga, meia mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 dunkerques e 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa jardineira com pedra, 1 mesa para centro, sobre o comprido, 1 mesa para jardim com pés de ferro, 1 mesa para cabeceira, 1 mesa para escriptorio, cadeiras de guarnição de junco preto, junco branco, de amarello de faia, esmaltados de preto com enfeites dourados, espelhos dourados de diversos tamanhos e formatos, quadros dourados com gravuras, oleographias e a oleos, mesas de fantasia e gosto artistico, estatua de bronze legitimo, relogios, sanefas de diversos systemas e formatos, sofás de amarello, de pau carga e junco, guarda roupa, estantes, guarda louça; commodas, malas para viagem, bycicletas, diversos livros e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos srs. arrematantes.

Quinta-feira, 9 de novembro
AO MEIO DIA EM PONTO
A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem

ATTENÇÃO

O agente Tito Pinto em virtude da boa acceitação que tem merecido os leilões effectuados em sua agencia (61, rua do Bom Iesus), resolveu designar ás quintas-feiras, para expor em leilão publico e semanal, todos e quaesquer objectos para tal fim alli recebidos, garantindo «prompta venda» e «liquidação immediata»: procurando desta forma approximar-se do vantajoso systema das «casas de leilões» existentes nas principaes praças da Europa e até mesmo na do Rio de Janeiro, cujo benefico resultado reverterá indubitavel e principalmente em favor de sua numerosa clientella.

LEILÃO

De importante vaccaria, cavallo de sella, boi, carroça, novilho, carneiro etc.

A saber:

6 Importantes vaccas com crias dando bastante leite sendo 5 tourinas e 1 ingleza, 1 bom novilho tourino, 7 importantes novilhas, quasi todas prenhes, 1 excellente cavallo de sella bom andador de baixo a esquipar, 1 carneiro gordo, 1 carroça nova de 4 rodas com excellente boi, 2 sellas.

Quinta-feira, 9 do corrente:
A'S 11 HORAS

Na estrada de João de Barros junto a estação do Principe.

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos importantes animaes acima mencionados.

LEILÃO

De grande variedade de mercadorias

A SABER:

Brins, casinetas, louças de agatha, copos brancos e de cores, louças estampadas, em apparelhos para jantar e almoço, escarradeiras, artigos de modas, chaminès, louças e vidros avulsos, cortes para costumes, 1 balcão, cartões em branco, chapéos para senhora, afiadores de navalha, galões brancos e de côres, lapis, baralhos de carta, brinquedos, grande quantidade de lettras e lettreiros mortuarios, duzias de pares de meias, blocos de desinfectante, caixas com colchets e uma infinidade d'outras mercadorias.

Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 90

O agente Gusmão autorizado fará leilão de todas as mercadorias acima mencionadas.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O paquete—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 13 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ
HOMEREUS

Esperado do sul até o dia 13 de Novembro, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool**.

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
THAMES

E' esperado do sul até o dia 12 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *S. VICENTE TENERIFFE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.° 1

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete—**TIJUCA**, é esperado da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**
ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 17 de Novembro, e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N.° 13 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O paquete **UNA**, commandante João Bosck, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **GLADIATOR**, presentemente neste porto seguirá nestes poucos dias para **Liverpool**.

O paquete inglez **ORATOR**, é esperado de Liverpool até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.° ANDAR

EDITAES

Directoria de Contabilidade e Rendas municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1905.

Arthur Bahia, lançador da freguezia de Santo Antonio, previne aos contribuintes de sua circumscripção, que de accordo com o orçamento municipal de 1906, lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste, afim de procederem, perante o exm. sr. commendador prefeito, as suas reclamações.

Rua Barão da Victoria

Ns.
2, Raphael Dias, chapelaria... 2:000$000
Lettreiro e empannada.
4, Manoel Simões, loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
6, Carneiro de Souza, ferragens... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
8, Adolpho de Castro e Silva, chapellaria... 1:000$000
Lettreiro e empannada.
10, Guilherme & C., loja de fazendas... 2:400$000
Lettreiro e empannada.
12, Manoel da Silva Carvalho, chapelaria... 800$000
Lettreiro.
12, 1.° andar, Manoel Antunes de Oliveira & C.... 800$000
Lettreiro.
14, Ferreira & C., pharmacia... 800$000
Lettreiro.
16, José Luiz Ferreira, chapelaria... 800$000
Empannada
18, Manoel F. de Azevedo, loja de fazendas... 1:000$000
Empannada.
20, Lima & Coimbra, loja de miudezas... 600$000
Lettreiro.
22, Araujo & Netto, loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro.
24, Castro Medeiros, loja de miudezas... 1:000$000
26, Carvalho & C., loja de fazendas... 700$000
28, Ferreira & C., alfaiataria... 1:500$000
Inscripção.
30, Silvino Pinto, molduras e quadros... 1:000$000
Lettreiro
32, Garcia & Castro, loja de miudezas... 1:000$000
Lettreiro.
34, Chagas, & C., loja de miudezas... 1:000$000
Lettreiro e empannada.
36, J. Ribeiro & C., armazem de louça... 1:800$000
Lettreiro e empannada.
38, Guimarães Bastos & C, loja de fazendas... 1:000$000
Lettreiro e empannada.
40, Alheiro & Irmãos, chapéos de sól... 1:000$000
Lettreiro e empannada.
42, E. Simões & C., loja de fazendas... 1:400$000
Empannada.
44, Julia & A. Doederlein, loja de miudezas... 4:000$000
Lettreiro e empannada.
46, J. Melicharek, alfaiataria. 1:500$000
Lettreiro.
48, Silva Antunes & Lopes, loja de chapéos de sól... 800$000
Lettreiro.
48 A, J. A. Rodrigues, alfaiataria... 900$000
Lettreiro.
50, E. Brak, loja de miudezas. 2:600$000
Lettreiro e empannada.
52, Couceiro & Irmãos, joias... 2:400$000
54, Alheiro & Dias, moveis estrangeiros... 1:500$000
Lettreiro.
56, J. Hollanda & C., pastellaria... 800$000
Lettreiro.
58, Catharina Ferreira, tinturaria... 800$000
Lettreiro.
60, Francisco de Lima Coutinho, loja de fazendas... 1:500$000
Lettreiro e empannada.
60, 1.° andar, dr. Ribeiro de Britto e dr. Thomaz de Carvalho
Inscripção e motor.
60, S. de Araujo & C., carvoaria... 150$000
1/3, H. Fernandes Lima mercearia... 2:600$000
Inscripção
1/3, 1.° andar mme. Gerard modista... 1:200$000
Inscripção
5 J. C. Carneiro Brandão sellins... 1:500$000
7 João L. de Oliveira & C., calçados nacionaes e estrangeiros... 1:500$000
Lettreiro.
9, Mario Villa fabrica de luvas 1:000$000
Lettreiro.
11, Goetschel & C, joias... 1:600$000
Lettreiro.
13, Eduardo Paiva musicas e Instrumentos... 800$000
Lettreiro.
15, J. Ferreira Chapéos de sól 1:000$000
Lettreiro empanada.
17, Manoel Noqueira de Souza Livraria... 800$000
Lettreiro empanada.
21, Manoel & C, objectos de cutilaria... 1:200$000
Lettreiro empanada.
19, Gerard Filho molduras e fabrica de luvas... 1:200$000
Lettreiro.
23, Manoel Gomes da Silva loja de miudesas... 1:000$000
Lettreiro empanada.
25, J. F. de Castro & C, relojoaria... 1:000$000
Lettreiro empanada.
27, Viuva Guarino de Souza Peixe Sellins... 600$000
Lettreiro.
29, Sioper Irmãos loja de miudesas... 1:000$000
Empanada.
31, Manoel de Souza Lima loja de fazendas... 1:800$000
Lettreiro empanada.
35, J. S. Aguiar Ferragens... 1:200$000
37, Domingos Decrescenzo loja de fazendas... 080$000
Lettreiro empanada.
39, Manoel Baptista Seve fabrica de cigarros... 700$000
Lettreiro.
41, Villela & Conde loja de fazendas... 1:500$000
Lettreiro e empanada.
43, Viuva S. Pinto pharmacia 1:500$000
Inscripção.
45, Costa Campos calçados nacionaes e estrangeiros... 1:500$000
Lettreiro.
47, Manoel da Silva Ramos movellaria... 1:000$000
Lettreiro.
49, J. Ansberto Lopes calçados... 1:200$000
Lettreiro.
51, Luiz Ignacio de Andrade Lima pharmacia... 1:200$000
Lettreiro.
53, Pedro Villa Nova calçados 800$000
Lettreiro empanada.
55, André da Silva Dutra Officina de relogios... 600$000
57, Francisco Moreira e & C, ferragens... 1:800$000
Lettreiro.
59, Prealle & C, loja de musica e instrumentos... 1:200$000
Lettreiro.
61, Luiz Bezerra cabellereiro 800$000
63, Fabrica de luvas C. & C e Gerard... 1:200$000
Lettreiro.
65, João Dias Moreira loja de louça... 1:000$000
Lettreiro.
67, A. S. Campos hotel... 1:000$000
69, Alves de Freitas Irmão, Mercearia... 1:000$000
Lettreiro.

Rua do Catugá

2, Cesar Medicis & C, loja de fazendas... 600$000
Lettreiro e empannada.
2 A, Oliveira & C, casa loterica... 600$000
2 B, José de Carvalho, loja de miudezas... 600$000
2 D, Teixeira Nunes & C, casa loterica... 1:000$000
2/4, Manoel Timbauba da Silva, loja de miudezas... 1:400$000
Lettreiro.
6, Antonio Francisco Areias, chapéos de sol... 1:000$000
8/10, Krause Sobrinhos, joias. 2:400$000
Lettreiro empannada.
12, Amaris & C, chapéos de sol 600$000
12, 1.° andar, Camillo Nunes da Silva, alfaiataria... 600$000
14, Francisco & C, deposito de cigarros... 600$000
16, Virgilio Cunha, roupas feitas... 800$000
18, Augusto Fernandes & C, chapellaria... 1:200$000
Lettreiro e empannada.

Rua Duque de Caxias

2, Hilario Antonio do Monte, taverna... 480$000
6, Theodomiro Costa, officina de encadernador... 300$000
18, Eduardo Layme, officina de encadernador... 400$000
20, João Ferreira, officina de chapéos... 300$000
20 A, Thomaz de Aquino, officina de sapateiro... 300$000
22, João Alves Marquez, taverna... 480$000
28, João Alfredo da Silva, cabelleireiro... 400$000
30, Beirão e Almeida, padaria. 600$000
Lettreiro.
32, Francisco Cosme de Oliveira, officina de alfaiate... 300$000
36, Francisco França, officina de chapéos... 360$000
40, José Ricardo da Costa, bilhar... 800$000
42, Empreza do *Diario de Pernambuco*... 2:000$000
44, Silveira & C, armazem de fazendas... 1:800$000
46, João Francisco Ramos da Silva & C, calçados... 800$000
Lettreiro.
48, Manoel da Cunha Sobrinho, loja de fazendas... 900$000
Empannada.
50, Silva Rodrigues & C, loja de chapéos... 800$000
52, Andrade Lopes & C, armazem de fazendas... 2:400$000
54, José Ferreira, loja de chapéos... 800$000
Lettreiro.
56/58, Joaquim Luiz Teixeira, loja de fazendas... 1:800$000
Lettreiro e empannada.
60, Joaquim do Monte, loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
62, Antonio Pinto da Silva, ferragens... 1:200$000
Lettreiro.
66, S. Gomes de Castre, ferragens... 800$000
68, Joaquim Pinheiro & C, calçados... 800$000
Empannada.
70, J. Ferreira Barbosa, calçados... 900$000
76, Octavio Bandeira, loja de fazendas... 1:500$000
Lettreiro e empannada.
78, Antonio R. de Souza, ferragens... 900$000
80, Araujo & Jayme, ferragens 600$000
Lettreiro.
82/84, Narciso Maia & C., armazem de fazendas... 2:000$000
86, Alvares de Carvalho & C., ferragens... 1:200$000
Lettreiro.
88, Francisco Dias da Costa, pharmacia... 1:200$000
92, Ferreira Barbosa, calçados 900$000
94, Alem Amorim, loja de fazendas... 1:200$000
1, Antonio Gonçalves, officina de marcineiro... 840$000
15, Manoel Gonçalves Agra & C., Cocheira... 1:000$000
23, Antonio Lima, marmorista $
25, P. d'Able, typographia... $
27, Manoel Vital, officina de relojoeiro... 240$000
33, José Diogenes & C., officina de marcineiro... 300$000
35, Campos & C., officina de alfaiate... 400$000
37, Manoel Joaquim de Miranda, typographia... 800$000
Lettreiro.
39, Limeira e Maia, loja de chapéos... $
41, Clemente & C., Restaurant. 800$000
43, Souza Lima & C, loja de miudesas... 800$000
45, Souza Lima & C., loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
47, Guerra Fernando & C, armazem de fazendas... 1:200$000
49, Manoel Caetano Ribeiro, loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
51, Julio Azevedo, loja de fazendas... 1:200$000
Lettreiro e empannada.
53, Joaquim Martins dos Santos, loja de fazendas... 1:200$000
Empananda.
55, José Pedro dos Reis, loja de fazendas... 1:200$000
Empannada.
57, Hermogenes de Moraes, pharmacia... 1:200$000
Lettreiro.
57, 1.° andar, officina de alfaiate de Machado & C... 400$000
59, Luiz Magalhães, armazem de fazendas... 1:200$000
61, João Cesar Coutinho, loja de fazendas... 1:500$000
Lettreiro e empannada.
63, Pedro Antunes, loja de miudesas... 1:500$000
Lettreiro e empannada.
65, Gouveia & C., loja de miudesas... 1:500$000
Lettreiro e empannada.
67, Rodolpho Cancio do Rego, loja de miudesas... 1:000$000
Lettreiro e empannada.
69, Oliveira Primo, loja de miudesas... 1:500$000
Lettreiro.
71, Menezes Irmãos, loja de fazendas... 1:500$000

(*Continúa*).

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão J. L. Marie para, no prazo de 15 dias, informar sobre a importação do volume marca J L Z, n. 47,984, vindo do Havre no vapor «Carolina», entrado neste porto em 10 de março do corrente anno, contendo rotulos em linguagem estrangeira,

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1905.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 5 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o art. 9 § 1.° e 2.° das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno e nos termos do art. 530 da Consolidação das leis das Alfandegas, que no dia 13 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta desta Alfandega, será vendida em leilão no estado em que se achar a mercadoria constante do seguinte lote:

Marca P F & C., ns. 6626 a 6673, quarenta e oito fardos pesando bruto 6746 kilos e nos envoltorios 6261, contendo papel proprio para embrulho sem impressão, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos», entrado em setembro ultimo e consignados a Pereira de Farias.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o antes do leilão, á porta d'esta Alfandega.

As despezas com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 8 de novembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O doutor Malaquias de Queirez Barros, juiz substituto seccional em exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que de conformidade com as disposições legaes em vigor, acha-se marcado o dia 25 do corrente mez afim de effectuar-se o concurso para o logar de juiz seccional no Estado de Alagôas, em virtude da vaga existente pela aposentadoria do bacharel Manoel de Araujo Góes, devendo ser apresentadas na secretaria do Supremo Tribunal Federal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que conforme seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidades exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e artigo 7 § unico da lei n. 221 de 1894.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será afixado no logar do costume, publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Novembro de 1905.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz.*

O doutor José Mariano Carneiro Leão, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara criminal e presidente da decima quinta sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para ter logar a decima quinta sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos que farão entender os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correccional.

BOA-VISTA
Arthur d'Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
SANTO ANTONIO
Alfredo dos Santos Almeida.
S. JOSE
Silvino Claudino d'Albuquerque Sobreira.
POÇO
Pedro d'Able.
GRAÇA
Emilio Nunes da Silva.
VARZEA
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Tribunal Correccional, devendo comparecerem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos.

Outrosim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão, os réos soltos, Antonio de Oliveira Arruda, José Pereira Martins, João Baptista dos Santos, vulgo João Goyanna, Luiz Bernardo de Sant'Anna, João Fernandes dos Santos, vulgo Barroso e Luiz de França. Recife, 8 de novembro de 1905. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi.—*José Mariano Carneiro Leão.*

De ordem do exm. sr. general commandante do 2.° Districto Militar e em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 6, faço publico para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a resolução presidencial de 3, tudo do corrente, fica marcado o prazo de dois mezes para a apresentação dos ex-alumnos das Escolas Militares amnistiados, devendo serem considerados como desistindo dos favores da amnistia os que não se apresentarem dentro desse prazo.

Quartel General do Commando do 2.° Districto Militar no Recife, 7 de novembro de 1905.—*Ernesto Ramos de Medeiros*, alferes secretario interino.

40.° Batalhão de Infanteria

De ordem do sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante deste batalhão e em virtude da autorização concedida pelo sr. general commandante do districto em officio n. 1.368 de 4 do corrente, chamo concurrentes para o fornecimento de dez cabides para correiames, vinte e um tamboretes com assento de palhinha e uma carroça para conducção de rancho, devendo os proponentes apresentarem as propostas devidamente selladas, em duas vias, na secretaria deste corpo até o dia 22 do corrente mez, podendo com antecedencia verificarem neste quartel os artigos precisos para confeccionarem outros iguaes.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco, 7 de novembro de 1905.—*Francisco das Chagas Ferreira*, alferes secretario interino.

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO
(2.ª praça)

O Conselho Economico deste hospital, reune-se no sabbado proximo, 11 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de receber proposta do artigo abaixo declarado, durante o 1.° semestre de 1906:

— Carne verde sem osso, kilo.

Todas as explicações necessarias serão fornecidas na secretaria deste estabelecimento, até a vespera do referido dia.

Hospital Militar de Pernambuco, 8 de novembro de 1905.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9 §§ 1.° 2.° das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 9 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta desta repartição serão vendidas em hasta publica no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

ARMAZEM N. 2
1.° LOTE

Marca M H contra marca G V n. 143 uma caixa contendo tachas de ferro simples pesando no envoltorio cento e trinta e cinco kilos vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em dezembro de 1904 e consignada a Gomes Vianna;

Mesma marca ns. 140 a 142 tres caixas contendo folhas de flandres simples pesando liquido cento e quarenta e um kilos vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;

Mesma marca n. 137 contendo 53 duzias de facas para mesa com cabo de madeira e com os respectivos garfos:

Mesma marca n. 138, uma caixa contendo o seguinte: 14 duzias de facas para mesa, cabo de madeira e os respectivos garfos; 18 duzias de facas de mesa com cabos de madeira; 9 facas e garfos para trinchar cabo de madeira ordinaria; 6 canivetes com cabo de osso para aparar pennas; 24 ditas com cabos de marfim e madreperola para aparar pennas; 16 kilos nos envoltorios de correntes de ferro estanhadas semelhantes as de balanças, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e a mesma consignação;

Mesma marca n. 34 a 72, trinta e nove attados de folhas de ferro galvanizadas para cobrir casas pesando liquido dous mil e duzentos kilos (2 200), vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F M da S n. 2051, uma caixa contendo o seguinte: 19 duzias de ventarolas de papelão com cabo de madeira ordinaria; 6 kilos nos envoltorios de catalogos; 4 kilos nos envoltorios de estampas annuncios e doze kilos (12) de quadros não especificados com moldura dourada no valor de 31$200 vinda de New-York no vapor inglez «Britsh Prince» entrado em janeiro deste anno e consignado a J. Fonte.

Cincoenta chapéos de feltro de lã, por acabar, pertencentes ao fardo da marca J N S contramarca P n. 107, vindo de Liverpool no vapor inglez «Electrician», entrado em julho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

2.° LOTE

Marca O T & C ns. 95 e 96, duas caixas contendo tecido de algodão branco de phantasia bordado, de mais de 40 até 100 grammos por metro quadrado, pesando liquido tresentos e oitenta kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em dezembro de 1904 e consignadas a J. A. de Mello.

Duzentos (200) chapéos de feltro, por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, marca J N S, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician» entrado em junho ultimo e consignado a José Nogueira da Silva.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta da Alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

As despezas, com a commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrão por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado
FREGUEZIA DA GRAÇA
Continuação

P. Uchôa n. 44 B, Manoel Martins Ribeiro... 660$000
Idem n. 46, o mesmo... 2:000$000
Idem n. 1, Olympia Amelia da Silva Ramos... 1:400$000
Idem n. 37, Augusto Octaviano de Souza... 1:800$000
Idem n. 51, o mesmo... 2:400$000
Becco das Almas n. 4, Antonio Martins de Carvalho... 900$000
Afflictos n. 1 C, José Theotonio Domingues... 420$000
Idem n. 3, o mesmo... 1:000$000
Idem n. 5, Carlos Magalhães da Silva... 1:200$000
Idem n. 27, Izabel de Mendonça Pinto Pessoa... 1:800$000
Idem n. 33, João Gonçalves da Fonseca... 1:900$000
1.° Becco da Tamarineira n. 2, Francisco Pereira Barboza... 100$000
Encruzilhada s/n, Paulino Toscano de Britto... 840$000
Idem s/n, Francisco Fiuza Lima... 300$000
Idem s/n, o mesmo... 300$000
Idem s/n, Clarindo Graciano da Silva... 360$000
Estrada de Belem n. 4 A, Ambrozina Porfirio da Cruz... 300$000
Idem n. 10 C, Manoel Machado Botelho... 540$000
Idem n. 12, Albino José dos Santos... 600$000
Idem n. 14 B, Albino Rodrigues de Almeida... 600$000
Idem s/n, José Moreira de Souza Primo... 240$000
Idem s/n, o mesmo... 240$000
Idem n. 7, Antonio Gomes da Silva... 840$000
Idem n. 7 T. Firmino Paiva... 420$000
Idem s/n, Cacilda Fraga Gomes... 180$000
Idem s/n, Francisca Maria Rodrigues... 100$000
Idem s/n, Francisca Carolina Meirelles Bastos... 600$000
Idem n. 7 I, Maria Baptista do Carmo... 360$000
Idem s/n, Antonio de Castro Monteiro... 540$000
Idem s/n, Maria Amelia, mulher de José Fernandes da Silva Mello... 720$000
Idem s/n. Evaristo Rodrigues Vianna... 600$000
Idem s/n, o mesmo... 600$000
Idem s/n, Joaquim Alves da Silva... 500$000
Idem n. 5, Florindo José Baptista... 600$000
2.ª travessa de Belem s/n, Manoel Antonio de Albuquerque Machado... 120$000
Idem s/n, o mesmo... 120$000
Rua Frederico s/n, Jovelino Selva... 420$000
Rua Julieta s/n, Thiago Militas da Silva... 80$000
Idem s/n, Joaquim Soares Ferreira... 100$000
Pantano s/n, João Ferreira... 240$000
Travessa João F. Vieira 6, Menores filhos de Fortunato José Soares do Amaral... 1:000$000
Idem n. 8, Menores Maria Luiza Maria Angelica filhos de Castro Alves Barboza... 1:200$000
Commendador Joaquim Felippe n. 2, Francisco Augusto Pacheco... 1:400$000
Idem n. 2 B, o mesmo... 1:400$000
Estrada J. de Barros n. 2, Fabio de Albuquerque Gama... 720$000
Idem n. 4, Alfredo Baptista de Sá... 3:600$000
Idem n. 6 G, José Franco Ferreira... 1:500$000
Idem n. 1 B, Sebastião Luiz Machado Brandão... 1:000$000
Idem n. 3 A, Menor José dos Santos Oliveira Filho... 960$000
Idem n. 3 D, Josepha Marinho de Oliveira... 420$000
Idem n. 3 B, Alfredo Baptista de Sá... 600$000
Idem s/n, Antonio de Castro Monteiro... 240$000
Becco de Santo Amaro n. 12, José Caetano de Oliveira Bastos... 1:400$000
Idem n. 12 B, Alfredo Bartholomeu de Roza Borges... 840$000
Idem n. 11 A, Gertrudes Francisco de Albuquerque Machado... 360$000
João Ramos n. 9, Daciano A. de P. Ferreira... 1:000$000
Idem n. 11, Armando Munier 840$000
Idem s/n, João Ramos... 1:500$000
Idem n. 3, João Ramos... 1:080$000
Idem n. 7, o mesmo... 1:080$000
Rua Bruno Maia, s/n., viuva e filhos de Gustavo da Silva Antunes... 1:900$000
Rua Elvira s/n., João Ramos... 216$000
Idem da Hora n. 2, José Franco Ferreira... 720$000
Idem n. 27, Jeremias de Azevedo Mello... 720$000
Idem ns. 2 e 3, Eduardo Paes Ferreira... 360$000
Idem Santo Elias n. 6, André de Silva Dutra... 1:000$000
Idem n. 8, Izabel Amancia Pinheiro... 2:000$000
Idem B. Itamaracá n. 22, Manoel Torquato Pereira Lobo. 840$000
R. Feitosa n. 2 D, Thomaz Espinça... 200$000
Idem s/n., Josepha C. da Cunha... 200$000
Idem s/n., Alfredo Pinto de Limeira Silva... 240$000
Idem Nova Feitosa s/n., Alcides Francisco Alves... 180$000
Travessa de Belém s/n., Antonio Arthur Almeida Silva. 240$000
Idem s/n., Elpidio... 180$000
Travessa do Feitosa s/n., José Guedes Pereira... 360$000
Idem s/n., o mesmo... 360$000
Idem s/n., o mesmo... 360$000
Idem s/n., o mesmo... 360$000
Idem s/n., Petronilla Constancia Ferreira... 100$000
Idem n. 10 A, Tertuliana... 180$000
Idem n. 24, Alfredo Baptista de Sá... 300$000
Idem n. 26, o mesmo... 300$000
Idem n. 28, o mesmo... 300$000
Idem s/n., Maria Adelaide P. Braga... 144$000
Idem s/n., Felicidade Maria Soares... 100$000
Idem s/n., Carolina Tenoria Correia... 360$000
Idem s/n., Severino B. de Souza... 100$000
Idem n. 17, Manoel Simão S. de Oliveira... 360$000
Rua S. Caetano s/n., José Rodrigues de Sant'Anna... 180$000
Idem S. João de França n. 18, José Antonio de Carvalho Junior... 120$000
Idem n. 18 A, o mesmo... 120$000
Idem n. 17, José Gil de Moraes 24$000
Idem n. 5, Contendas, Joaquim José de Araujo... 420$000
Idem n. 17, Leopoldina C. Cavalcante Pessoa... 600$000
Idem Linda s/n., Felinto Santiago d'Oliveira... 180$000
Idem s/n., o mesmo... 240$000
Idem Annunciada n. 4, Francisco Pereira de Miranda... 300$000
Idem s/n., o mesmo... 300$000
Idem s/n., o mesmo... 300$000
Idem n. 1 A, Castor Peres Rodrigues... 600$000
Estrada de Limoeiro s/n., Severina Maria da Conceição.. 120$000
Idem s/n., Manoel Marianno Ferreira da Silva... 96$000
Idem s/n., Maria Adelaide da Silva... 96$000
Idem n. 51, Luiza de França do Espirito-Santo... 600$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 7 de novembro de 1905.—O escripturario, *Luiz Ferreira Bandeira de Mello.*

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. Inspector Geral interino, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues, por não terem sido encontrados n'esta cidade.

Outro sim, declara-se aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes as intimações cujos destinatarios dentro do praso acima fixado não comparecerem a esta repartição.

Predios, n. 23, á rua Padre Floriano.
« n. 95, « Velha.
« n. 49, « Antonio Carneiro.
« n. 46, « da Imperatriz.
« n. 15, « Becco dos Patos.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em de Novembro de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

Faculdade de Direito

De ordem do sr. dr. director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1905.—*Luiz Fragoso*, SUB-SECRETARIO.

De ordem da inspectoria fica prorogada a inscripção para o concurso de guardas, até o dia 10 de novembro vindouro.

Guarda Moria da Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1905.

O guarda-mór,
Hermita de B. Pimentel.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 20 de outubro de 1905

Por esta directoria se faz publico, que, no prazo de 30 dias a contar da presente data, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, solo baixo e revisão de pezos e medidas da freguezia da Graça, relativo ao 2 semestre do corrente exercicio; findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei n. 368.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de outubro de 1905.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que acha-se vago o cargo de juiz de direito da comarca de Garanhuns, em consequencia do fallecimento do magistrado que o exercia bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os cinco mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-á nomeação pela fórma indicada no § 2.º do citado artigo.— O director *Affonso de Medeiros.*

O dr. Miguel dos Anjos Barros Juiz Municipal do Municipio de Caruarú, do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, que, por parte de Antonio Joaquim Alves Menino, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal. Antonio Joaquim Alves Menino, commerciante n'esta cidade de Caruarú, e com firma inscripta, sentia desde muito tempo embaraços em sua vida commercial, os quaes eram motivados por pertinaz crise affligindo o commercio, maxime o do interior do Estado pelas vendas de mercadorias a credito, e de ordinario pagas com o recebimento de algodão e assucares.

Mas estes productos agricolas e outros, cedendo ainda aos effeitos da crise, tiveram enorme depreciação, provocando a impontualidade das transacções, e portanto, dos recebimentos, que deviam ser feitos pelo supplicante, para que fossem realizados pagamentos commerciaes.

Sem alargar as operações de commercio e na espectativa de recebimentos de activo regular, o supplicante evitava prejudicar a seus credores, quando em dia do mez de Março, do corrente anno, um credor veio a essa cidade, e em dia de feira, exigir o pagamento de seu credito. Não tinha o supplicante recursos para attender a exigencia, sendo porém arrastado a uma dolorosa transacção, que lhe foi proposta de ser o credito pago com o abatimento de 70 %! Então o credor levou o dinheiro apurado, em diversas especies, e mais um titulo no valor Rs. 200$000 a prazo de 30 dias!

Essa transacção, a que o supplicante submetteu-se para evitar dissabores, immediatamente tornou-se notoria e determinou exigencia de outros credores: cessando por completo o credito do supplicante e fugindo freguezes, que costumavam fazer supprimento de generos e davam dinheiros por conta de supprimentos anteriores. Assim, e sperriado por intrigas de commerciantes congeneres, no intuito de ser evitada a concurrencia, o supplicante não tinha mais elementos para o commercio, sendo quasi total o prejuiso de seus credores.

Procurando evital-o, o pae do supplicante resolveu fazer um accôrdo com os mesmos credores, offerecendo-lhes, pela proposta junta o pagamento de seus creditos com o abatimento de 80 % á vista, ou com o abatimento de 70 % á prazo de 12 mezes. Foi o accôrdo acolhido por credores e creditos em numero das porcentagens legaes, como tudo consta dos signatarios da proposta e do balanço, constatando os respectivos creditos. Deixaram, porém, de acceitar o accôrdo alguns credores pela exigencia de umas tantas vantagens, que, além de lesivas, quando podessem ser concedidas, revelariam actos de improbidade commercial e individual criminosas.

Acha-se entretanto, o accôrdo nos termos exigidos pela lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, e a elle se devem submetter os credores que não acceitaram a proposta, pois não é licito o prejuizo do supplicante e dos credores signatarios da proposta por actos de mero capricho dos que não querem acceitar a proposta sem vantagens, que exigem. Requer, pois, o supplicante a v. s. para que observadas as formalidades do artigo 116 da citada lei, digne-se de preparar o processo, fazendo-o posteriormente concluso ao dr. juiz de direito para ser homologado o accôrdo e operar-se os effeitos delles decorrentes. O supplicante junta o registro de sua firma commercial, o balanço do activo e passivo de seu estabelecimento, a conta demonstrativa de lucros e perdas, a relação de seus credores, individualizando a natureza dos creditos, todos por contas de livros, o domicilio de cada credor, e a quantia devida, e os livros commerciaes «Diario e Copiador de cartas».

O supplicante não tem titulo sujeito a protesto. Pede a v. s. distribuição e deferimento E. R. M. Caruarú, 25 de outubro de 1905.—O advogado, dr. Clodoaldo Lopes. (Estavam colladas quatro estampilhas estaduaes no valor de 1$400, inutilizadas).

Despacho: D. A. Passe se editaes com o praso de 10 dias, intimando os credores, que não acceitaram o accordo, para que remettam no praso de 10 dias a este juizo os seus votos de acceitação ou recusa, e bem assim os seus titulos de credito, dando o escrivão recibo na fórma da lei. Caruarú 26 de Outubro de 1905. *Miguel Barros.* Distribuição: D. ao escrivão Leocadio Porto. Em 26 de Outubro de 1905. O distribuidor Lamour. Depois do que via-se a concordata do theor seguinte:

Illms srs.: Na qualidade de pae de Antonio Joaquim Alves Menino, procuro manter o meu credito e amparar o dos meus filhos. Já tenho dado a respeito inequivocas provas, e ainda agora o faço propondo pagar aos credores daquelle meu filho ou com 20 % a vista sobre a totalidade de seus creditos ou com 30 % sobre praso de 12 mezes. Abstenho-me de fallar do estado commercial de meu filho, já conhecido por muitos dos senhores credores, alguns até o verificando de *visu* e podendo avaliar o *quantum* de mercadorias, armação, utencilios e dividas, sendo estas geralmente perdidas pela situação precaria dos devedores.

Creio que attendendo a aquelle estado um credor fez precipitada liquidação com 30 %, arrecadando o dinheiro, que então existia em poder de meu filho, carrastando a sua situação commercial ao dominio publico, em localidade pequena, o que provocou a que outros credores exigissem igual liquidação, sendo attendido apenas mais um por emprestar o seu procurador dinheiro para pagamento do originario credor, em troca de uma lettra que foi acceita por meu filho! Diante de situação desesperada não é mais licito manter credito, e nem eu devo adiantar pequenas quantias para compras de generos, que segurem a freguezia do estabelecimento, e abram margem a algum recebimento, quando ao proprietario do estabelecimento falta credito, sendo notorio o estado de seus máos negocios.

E por isso, no intuito de evitar grandes prejuizos aos senhores credores, faço a proposta acima, recebendo quitação e direito de subrogação nos debitos que pagar. Recife, 13 de abril de 1905. P. p. de José Joaquim Alves Menino, dr. Clodoalde Lopes. Estava sellada com duas estampilhas estadoaes no valor de 400 reis inutilisadas. *Em* seguida via-se a acceitação da concordata do theor seguinte: Aceito 30 % a 12 mezes, Augusto Rodrigues. Acceitamos 20 % a vista, p. p. Moreira & C. A. G. Ferreira. Acceitamos 20 % a vista, J. Almeida & C. Acceitamos 20 % a vista, Miranda Souza & C. Acceitamos 20 % a vista, Seixas Irmãos & C. Acceitamos 30 % a 12 mezes, p. p. de Pereira Carneiro & C., José Firmino Alvares Quintal. Acceitamos 20 % a vista, Guimarães & Valente. Acceito 30 % a 12 mezes, Lourenço Cavalcante Albuquerque. Acceitamos 20 % a vista, Leonardo Lopes de Oliveira & C. Acceitamos 20 % a vista, H Fernandes Lima. Acceitamos 20 % a vista, Azevedo & C. Acceitamos 20 % a vista, Amorim Silva & C. Acceitamos 20 % a vista, Loureiro Barbosa & C. Acceitamos 20 % a vista, Tavares Lapa & C. Acceitamos 20 % a 12 mezes, Francisco Pinto & C. Acceitamos 20 % a vista, Fonseca Nunes & C. Acceitamos 20 % a vista, Cunha Cartella & C. Acceitamos 20 % a vista, Machado & Lopes. Acceitamos 20 % a vista, p. p. Nunes Fonseca & C. Affonso Azevedo. Estava sellada com duas estampilhas estadoaes no valor de quatrocentos réis, inutilisadas. Em seguida via-se o reconhecimento de firmas do theor seguinte: Reconheço as firmas retro de Augusto Rodrigues, Antonio Carlos Ferreira, J. Almeida & C., Miranda Souza & C., Seixas Irmãos, José Firmino Alvares Quintal, Guimarães Valente, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Leandro Lopes de Oliveira & C., H Fernandas Lima, Azeveds & C., Amorim Silva C., Loureiro Barbosa & C., Tavares Lapa & C., Francisco Pinto & C., Fonseca Nunes & C., Cunha Castella, Machado & Lopes, e Affonso Azevedo, todos d'esta praça. O tabellião João Silveira Carneiro da Cunha. Recife, 28 de outubro de 1905. Estava sellado com dus estampilhas no valor de 400 reis, inutilisadas

Em virtude de cuja petição e despacho são citados pelo presente edital os credores que não acceitaram o accordo: A. B. da Rosa Borges, Costa Rocha & Cª, H. S. Loyo, Amorim Irmãos & Cª, Miguel Isabella & Cª, Andrade Costa & Cª, Manoel Colaço & Cª, e Landy Brothers. para que remettam no prazo de 10 dias a este juizo as reclamações que tiverem os seus votos de acceitação ou recusa, e bem assim os seus titulo de credito, do que dará recibo o escrivão na forma da lei, sob pena de a sua revelia ser a mesma homologado por sentença.

E para constar se passou o presente edital e mais dous de igual theor para serem publicados pela imprensa d'esta cidade e da capital, e affixado no lugar do costume pelo porteiro dos audictorios, que de assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos com traslado d'este. Dado e passado n'esta cidade de Caruarú, aos 26 de Outubro de 1905. Eu Leocadio Rodrigues Duarte Porto, escrivão o escrivi.—*Miguel dos Anjos Barros.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 11 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa de pedra e cal, sita no quadro n. 9, á da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo internamente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 45 centimetros, avaliada por 150$, pertencente a Felisberto Amancio da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 52, sita á Estrada do Ambolê, freguezia da Varzea, tendo porta e 2 janellas de frente, edificada em grande terreno cercado, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, avaliada em 1:800$000, pertencente a Vicente Arcenio de Albuquerque ou Rodrigo Pereira de Carvalho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 1, sita á rua do Dique, freguezia de São José, tendo 2 janellas de frente, 2 portas no oitão, sotão com 1 janella no oitão, quintal murado com 1 portão ao lado, medindo externamente de frente 4 metros e 44 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 1:300$000, pertencente a João de Azevedo Pereira ou Thomaz Comber, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 14, sita á rua da Paz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manoel Ceciliano Vianna, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

As casas de pedra e cal, ns. 6, 8 e 10, sitas á sahida para João de Barros, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente (cada uma) 3 metros e 85 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada, cada uma em 300$000, pertencentes a Joaquina José da Costa ou Rodolpho Layme, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 37, á rua de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, avaliada por 1:200$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Lima, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A mei'agoa de pedra e cal, n. 15, sita á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, edificada dentro de um terreno murado, com portão na frente, tendo 2 portas e 2 janellas de frentes, dividida em 1 sala e 2 quartos, 1 pequeno quarto para dependencia e 1 dito para apparelho, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Balbina, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 21, sita a rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 30 centimetros, de frente, avaliado por 300$000, pertencente a Bernardino Francisco de Souza, outr'ora a José Pereira dos Santos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 140, a rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente, edificada em grande terreno murado, com portão de ferro na frente, medindo externamente de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares Lima, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa n. 264, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, corredor ao lado, 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cosinha externa, quintal murado com portão para a rua do Alecrim, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Manoel Joaquim Baptista, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 73, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente. constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maria Presciliana de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 58, sita á rua Domingos Theotonio, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, avaliado por 350$000, pertencente a João Pedro da Rocha, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, edificada em sitio proprio, murado na frente com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 38, sita á rua Nova da Praia, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, em salão. sotéa em salão com 1 janella de frente, avaliada por 800$000, pertencente a João da Matta Botelho ou José Paulo Botelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 8, no Chacon, freguezia do Poço, medindo de frente 9 metros e 20 centimetros e fundos até a travessa do Fenton, avaliada por 20$000, pertencente aos orphãos de Silvino e herdeiros de Rufino, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de outubro de 1905,

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

ESTADO

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que no dia 11 de Novembro do corrente anno depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

BOA VISTA

Uma armação de amarello, envidraçada, um balcão da mesma madeira existentes no predio n. 34, á rua Visconde de Camaragibe, contra Albino Ferreira dos Santos, avaliada por 500$000.

AFOGADOS

A casa de pedra e cal n. 110, no largo dos Remedios com 3 portas de frente e 1 janella no oitão em completo estado de ruinas, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 75 centimetros, edificada em terreno proprio medindo de frente 44 metros e de fundo a extremar com a propriedade de Francisco Gomes de Sá Leitão, avaliada com o terreno em 400$000, contra o Barão de Goyanna.

RECIFE

O predio n. 40, á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente em um salão com o fundo até o Caes do Apollo, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000, contra Bernardino de Senna Pontual.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 27 do mez de Outubro de 1905. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.—*José Joaquim de Freitas Henriques.*

Municipal

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de novembro do corrente anno depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Boa Vista

A melagua no bêco da Cacimba n. 5, com 1 porta de frente, 1 sala e 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Carolina Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 48, á rua do Riachuello, com 2 portas de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Bernardina de Senna e Silva.

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliado por 10 $000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Epiphanio da Silva Guimarães.

A casa de pedra e cal, de biqueira (estragada), com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e fogão na sala de jantar, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Felix Valois Lemos Duarte.

A casa de pedra e cal n. 54 B, á rua de Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 salas, quintal murado, medindo de frente 6 metros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 3:000$000, contra Manoel Joaquim de Souza Motta.

A casa de pedra e cal n. 54 C, á rua Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 salas, quintal murado, medindo de frente 6 metros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada em 3:000$000, contra Manoel Joaquim de Souza Motta.

A casa terrea de pedra e cal n. 29, á rua da Fundição, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Olindina Peres de Oliveira.

A casa de taipa com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros. sita a travessa da Estrada do Norte n. 1 A, contra José Bernardino A. Pereira de Britto.

A casa de pedra e cal n. 12, á rua do Capitão Lima, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 44 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Maria de Souza Motta, hoje Liberato Pita.

A casa de pedra e cal n. 1, no bêco da Esperança, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa de pedra e cal n. 3, no mesmo logar, com porta e janella de frente, com os mesmos commodos da de n. 1, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa de pedra e cal n. 5, no mesmo logar com os mesmos commodos das de ns. 1 e 3, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, contra Rosa Antunes de Oliveira Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 7, no bêco da Esperança, com porta e janella da frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000.

A casa n. 9, no mesmo bêco, com porta e janella de frente, com os mesmos commodos da de n. 7, medindo de frente 3 metros e 62 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por...... 150$000.

A casa de pedra e cal n. 11, no mesmo bêco, com os mesmos commodos das de ns. 7 e 9, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros. e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, contra Maria de Siqueira Castro Monteiro.

Santo Antonio

O sobrado n. 22, á rua Duque de Caxias, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão e 1 quarto, pequeno quintal com portão para a rua e 2 portas no oitão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas 2 salas, 2 quartos e cozinha externa: o 2.º andar com 3 portas de frente, com os mesmos commodos do 1.º andar, sotão em salão, com 2 janellas para o oitão, mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$000, contra Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa n. 4, á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente e 1 salão, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:20 $000, contra Laura Pires da Cruz, hoje Ernesto Barboza de Oliveira.

São José

A casa de taipa n. 4 M, á rua Via Ferrea, com porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, contra Cyriaco de tal, hoje Francisco Gomes da Silva.

Graça

A chacara n. 5, no Espinheiro com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, sotão com 2 janellas para o oitão, com grande terreno arborisado todo murado, com 2 portões de ferro na frente, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 8:000$000, contra João José da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de outubro de 1905. Subscrevo. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, de accordo com o que preceitua o artigo 52 do decreto 5391 de 12 de dezembro de 1904, convida os eleitores do ultimo alistamento á que se procedeu, por força da lei n. 1269 de 15 de novembro tambem findo e alludido decreto, á virem receber seus titulos, para o que está marcado o praso de 30 dias, a contar de 16 do corrente.

Os referidos eleitores compareceram no edificio do Concelho Municipal, de meio dia ás trez horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecidas a lettra e firma pelo tabellião do logar.

Outro sim, faz saber que, mesmo depois de decorrido o alludido praso de trinta dias, a entrega poderá ser feita, para o que deverão os eleitores procural-o no mesmo edificio da municipalidade de meio dia ás trez horas da tarde dos dias uteis.

Para regularidade dos trabalhos, e afim de evitar confusões começará a distribuição dos referidos titulos pelos eleitores da freguezia do Recife, seguindo-se a ordem da divisão do municipio, para o que serão avisados os eleitores por noticios dos jornaes.

E para constar mandou o presidente da commissão affixar o presente edital á porta do edificio do concelho municipal e que fosse publicado pela imprensa. Recife, 14 de outubro de 1905.—Eu Ceciliano Accioly do Rego Barros, secretario da commissão do alistamento o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, estando as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos conforme determina o cap. 5, titulo 3.º, da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar ocusa alguma contra os effeitos dessa enda.

Armazem n. 3

Marca G & V, ns. 245/259, quatorze caixas vinhas de New-York, pelo vapor allemão «Syracusa», entrado em agosto ultimo e consignadas a Guimarães Valente.

Mesma marca, ns. 225/244, vinte barris da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca C L & C., ns. 31/35, 41/45 e 48/50, treze caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.

Alfandega de Pernambuco, 6 de outubro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, em 8 de Novembro de 1905.

De ordem do cidadão dr. Inspector Geral, scientifico aos srs. professores que na relação para a inscripção de alumnos á exame de 3.º grão, devem mencionar a data do nascimento, a filiação e a naturalidade dos mesmos alumnos, formalidades estas indispensaveis á inscripção. cujo praso terminará no dia 14 do corrente.—*A. Lins Vieira*, official maior, servindo de secretario.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 4 de novembro de 1905.

Por esta directoria se faz publico, que durante 30 dias a contar da presente data, serão recebidos, livre de multa, os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira e revisão de pezos e medidas das casas sitas na freguezia de Afogados.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante no art. 1.º das disposições geraes da lei n.º 394.

(Assignado).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art 30 § 5.º do reg. em vigor.

50116	51927	52059	52123	52166	52259
50125	50931	52060	52126	52167	52261
50129	51933	52062	52127	52168	52265
50694	51937	52066	52128	52171	52268
50803	51947	52068	52129	52172	52271
50804	51950	52069	52130	52184	52272
51195	51953	52074	52132	52188	52273
51377	51954	52077	52133	52189	52275
51378	51960	52078	52134	52190	52276
51402	51961	52080	52135	52194	52284
51463	51966	52084	52136	52195	52291
51507	51968	52089	52137	52197	52295
51509	51974	52092	52138	52198	52297
51510	51984	52093	52139	52199	52301
51511	51993	52094	52140	52201	52303
51512	50994	52095	52141	52211	52304
51526	51998	52098	53142	52213	52306
51527	52002	52103	52144	52216	52312
51560	52005	52104	52147	52219	55313
51615	52007	52107	52148	52221	52315
51720	52009	52108	52149	52226	52317
51760	52012	52109	52150	52227	52319
51799	52022	52110	52151	52228	52324
518 7	52025	52112	52152	52230	52325
51813	52026	52113	52153	52232	52327
518 7	52031	52114	52151	52233	42330
51820	52038	52115	52155	52238	52331
51827	52039	52116	52156	52240	52336
51857	52044	52117	52158	52243	52337
51861	52046	52118	52159	52244	52352
51901	52049	52119	52161	52245	52354
51902	52052	52120	52162	52247	52356
51910	52054	52121	52164	52254	.....
51923	52055	52122	52165	52258	.....

7—11—1905.

O gerente,
Samuel Martins.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

A «BORDADEIRA EM CASA», cada numero 500 réis, um anno ou 24 numeros 10$000. A «FILHA DO MAR» romance illustrado em 2 grossos volumes 10$000. — Livraria Silveira—Crespo 14.

ARTIGOS DE BISCUIT E METAES alta phantasia, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

AMA—Precisa-se de uma que compre e cozinhe e mais serviços, para tres pessoas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2º andar, (lado direito).

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
1.º andar da rua da Detenção n. 17.
Casa terrea da rua de S. Miguel (Afogados) n. 33.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

AMA. Precisa-se de uma na rua da Palma n. 51, para casa de pequena familia.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

BOTE—Compra-se um bote de tamanho regular, á tratar na rua do Brum n. 16, 1.º andar.

BOLÇAS DE COURO especiaes para viagem, grande especialidade em casimiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção?! Vende o JARDIM DOS NOIVOS, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer um visita ao estabelecimento.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$. e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASAS PARA NEGOCIO—á rua do dr. Rosa e Silva n. 23, Larga do Rosario de Santo Antonio n. 6, á tratar nesta rua n. 19, com Alfredo.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CADEIRA PARA DENTISTA—vende-se uma nova, americana, das mais modernas, com meza e motor, a tratar a rua da Santa Cruz n. 66.

COSINHEIRA — precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de empregados no commercio, a tratar á rua Duque de Caxias n. 86, (loja).

CAIXEIRO — precisa-se de um com pratica de taverna á rua do Apollo n. 21, que dê referencia de sua conducta.

CAZAS COM AGUA: Caminho Novo n. 151, Direita 4, Imperatriz 23, S. Cruz 23; a tratar na rua do Vidal de Negreiros n. 129.

CAIXEIRO—Precisa-se de um á travessa dos Expostos n. 22, idade 12 a 15 annos.

CALLECIDA PORTUGUEZ—este afamado especifico contra os callos, unico de effeito immediato e garantido, acaba de chegar para a pharmacia Bom Jesus, de Eduardo Guedes.

CANARIOS DO IMPERIO—vende-se canarios do imperio, casaes creadores, alguns já tirando. Na rua de Santo Amaro n. 5, (Mercearia).

CREADO—Precisa-se de um, com pratica de jardim. A' tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

CRIADOS—Precisa-se de seis para trabalhos de campo, a tratar com Santos da Figueira.

CRIADO. Precisa-se de um que entenda de jardim, a tratar na rua de Santo Elias n. 10. Espinheiro.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENGENHO CAXITO em Jaboatão—vende mel de engenho a 1$00 0 a canada, e mel de furo novo a 500 réis a canada.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE. Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de Peladan, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NOVIDADES para presentes, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

NAO ha quem soffra rheumatismo e syphilis usando o depurativo dos tres vegetaes; encontra-se na Pharmacia Bom Jesus. Rua do Bom Jesus n. 24—Recife.—Frasco 2$500.

NO JARDIM DOS NOIVOS Vende-se bolças para viajantes, grande sortimento de casemiras finas, pretas e de côres, apalcões e outras novidades para senhoras. Attenção! ? Vende o Jardim dos Noivos, pateo do Livramento n. 2. *Vêr para crêr.* E' bom fazer uma visita

O GATO PRETO—Casa especial em artigos de louças, vidros, porcellanas e crystaes. Rua Barão da Victoria n. 65.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA BANHOS—Aluga se a casa, 4 quartos, agua, grande quintal, á rua dos Guararapes n. 18, á tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

PROCUREM o Callocidio Maravilhoso é o unico que extingue os callos em tres ou quatro dias, á venda na Pharmacia Bom Jesus, Rua do Bom Jesus n. 24—Recife—Vidro 1$000.

PRECISA-SE de uma criada que já tenha embarcado, e queira ir para o Rio de Janeiro. Informações no escriptorio da typographia do Diario.

SOLA do Sobral bem curtida e barata á rua do Bom Jesus n. 8, (armazem).

SERVIÇOS de porcellana e crystal para mesa, lavatorio e toillett, na loja d'o GATO PRETO, á rua do Barão da Victoria n. 65.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital, está bastante afreguezada, o motivo da venda é o dono estar doente; a casa tem commodos para familia.

VENDE-SE—Quatro casas cobertas de zinco em terreno proprio na rua do Feitosa; á tratar com Domingos Amaral.

VENDE-SE um chalet novo, sito á rua de S. João n. 3 A, no Arrayal, tendo o mesmo agua potavel, terreno arborisado, com arvores fructiferas; a tratar no mesmo com o sr. Francisco Ribeiro Soares.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 6[illegible], (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE uma importante taverna fazendo bom apurado de 50$ a 60$ diariamente e tambem acceita-se um socio com capital o motivo é o dono ter duas e não poder dirigir; a tratar na rua Imperial n. 126 B.

VENDE SE a taverna sita á rua Tobias Barreto n. 24, com generos ou sem elles, a tratar na rua da Praia n. 49, padaria.

VENDE-SE uma casa no becco do Gallo no Feitosa, com 4 quartos, 3 sallas, cozinha, coberta de zinco, bom terreno foreiro. A tratar na rua da Restauração n. 6.

VENDE-SE um hotel bem montado a rua da Concordia n. 25, o motivo da venda é o proprietario não poder administrar duas casas do mesmo ramo, a falta de pessoal, qualquer pretendente póde apparecer na mesma, que se fará negocio.

COMMERCIO

DIA 8

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas) do valor de 1:000$ juros de 7 % a 920$ e 940$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 1/16 d. por 1$000 do Banco.

Na bolsa venderam-se:

5 Apolices do Estado de Pernambuco (Usinas) a 940$.

20 Ditas do Estado de Pernambuco (Usinas) a 920$.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 3/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, baixando pouco depois para 16 1/16 e em seguida para 16 d., 15 15/16 e 15 29/32 no London and River Plate Bank, tendo retirado a sua taxa o London and Brazilian Bank. A' tarde o mercado acalmou se, voltando os bancos a offerecer 15 15/16, fechando a 16 d.

Em papel particular constou transacções a 16 5/16, 16 1/4, 16 3/16 e 16 1/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$000	a	3$200
Crystalizados		a	2$400
Brancos	2$600	a	3$100
Somenos	2$000	a	2$200
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

A 10$000.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	a	900
Couros seccos salgados......	a	900
Couros verdes......	a	600

AGUARDENTE

440 a 460.

ALCOOL

1$000 a 1$050.

Recife, 8 de Novembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$650 a 1$750 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 95$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 450 a 480 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 a de mangabeira de 800 a 1$500, o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$700 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 7$000 a 7$200, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 9$ a 10$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$300 a 3$460 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 8

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool: T. D. Evans 253 scs. 15180 kils. café.

Para o interior despacharam:

No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro: Natham & C 1000 scs. 60000 kils. milho; F. A. Gomes de Mattos & C 14 scs. 1064 kils sementes de cacau; Luiz Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Amorim Silva & C 750 scs. 45000 kils milho.

Para Bahia: Companhia de Luz pelo Alcool 9 pipas 4910 lits alcool.

No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Domingos Soriano 6 cxs. 300 kils. perfumarias e 1 cx. 78 kils tinta para escrever.

Para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco.

Para Santos: Amorim Irmãos & C 1000 scs 60000 kils. milho.

No hiate *Argentina*, para Amarração: José Pinto Lapa 115 barris 7980 lits. aguardente e 6 barris 504 lits. alcool.

No hiate *Arthur*, para Camocim: João Rufino da Fonseca 1 cx. 18 espartilhos, 3 duzias de camisas e 21 duzias pares de meias de algodão.

Na barcaça *Nicteroy*, para Maceió: Loureiro Barbosa & C 1 barrica 57 kils matte

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Joaquim Pinheiro & C 1 cx. calçados; Joaquim Modesto & C 1 cx. 46 kils. tecidos de algodão, 45 kils. assucar refinado e 24 chapeos de lã

No cutter *Rogerio I*, para Natal: Pernambuco P. Factory 8 cxs. 269 kils. polvora.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Entroncamento: Narciso Maia & C 3 fardos 155 kils tecidos de algodão.

No vapor *Itaqui*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 124 scs. 74880 kils. assucar branco; Joaquim Lopes de Barros 320 scs. 3200 cocos e 4000 abacaxis a granel.

Para Rio G. do Sul: Taborda & C 450 scs. 33750 kils assucar branco; H da Silva Loyo & C 800 scs 60000 kils assucar branco.

Para Porto Alegre: Taborda & C 1000 scs. 75000 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco.

No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 500 scs 30000 kils. assucar demerara; Henry Forster & C 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado; Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 1500 scs. 90000 kils. milho.

Para Bahia: Pinto Alves & C 8 cxs. 240 [illegible] doce.

[illegible] *Alagoas*, para Obidos: Lanalina & Ferreira 1 [illegible] 140 kils. massas alimenticias.

[illegible] Irmãos & C 100 [illegible]

Para Itacoatiara: Fonseca Ir[illegible] cxs. 1100 kils. sabão.

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 1100 cxs 12100 kils sabão.

No vapor *Una*, para Aracaty: João da Silva Ferreira Junior & C 2 cxs. 87 lits oleo de algodão

No vapor *Itapacy*, para Santos: Loyo & C 1900 cxs. 114000 kils. assucar mascavado; Amorim Irmãos & C 500 scs 30000 kils. milho

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Alves de Britto & C 9 fardos 610 kils. tecidos de algodão; Alves da Costa & C 12 barris 504 lits. vinho de canna, 10 cxs 300 lits. genebra e 5 cxs. 95 lits. de gazosa; Companhia Fabrica de Estopa 20 vols. scs vazios e 40 peças 600 kils. estopa; Amorim Fernandes & C 2 cxs 124 lits. cerveja, 1 cx. 60 kils. banha e 1 barril 86 lits. alcool.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 50 scs. 375 kils. assucar branco, 6 latas 180 kils. phosphoros e 50 scs. 3000 kils. feijão.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Azevedo & C 6 pacotes 30000 cigarros.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e escalas no dia 8 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 1 cx. a Petro Carvalho.
Anilina 17 vols. á Companhia de Tecidos Paulista, 21 á Companhia I. Pernambucana.
Albuns 1 cx. a Ramiro Costa & Filhos.
Azul ultramar 4 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Arroz 4134 scs. á ordem, 200 a Just Basto & C.
Bacalhão 15 cxs. a E. Guedes & Duarte, 10 a R. S. Marques, 25 a Loureiro Barbosa & C.
Bitter 5 cxs. á ordem.
Balanças 2 cxs. a Albino Silva & C.
Batatas 350 cxs a Loureiro Barbosa & C. 100 a Just Basto & C. 50 a J. Pereira & Barbosa, 100 á ordem, 100 a Amorim Fernandes & C.
Chá 5 cxs. á ordem.
Candieiros 2 cxs. a Albino Silva & C, 1 a Maia, Silva & C.
Cerveja 10 cxs. a Pedro Carvalho.
Cominho 10 scs a F. Rodrigues & C, 5 a E. Guedes & Duarte, 2 á ordem.
Couros 1 cx. a Braga Sá & C.
Creolina 10 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C, 5 a Guimarães Braga & C, 1 a Amorim Campos & Irmão.
Drogas e outros artigos 4 vols. á ordem.
Folhas de flandres 25 cxs. a Francisco Moreira & C.
Ferragens 206 vols. a Albino Silva & C, 9 a Miranda Souza & C, 9 a Francisco Moreira & C, [illegible] Casimiro Fernandes & C, 1 á ordem, [illegible] Colaço & C, 12 a Gomes de [illegible]dem, 4 a Manoel [illegible] Carvalho, 4 a Medeiros Irmãos & C, 1 a Pedro [illegible] M. Irmãos & C, 4 a Carneiro de Souza & C.
Garrafões vazios 503 a Pereira Pinto & C.
Genebra 10 cxs. á Pedro Carvalho.
Hervadoces 5 scs. a Ferreira Rodrigues & C, 2 á ordem.
Leite condensado 10 cxs. a Pedro Carvalho, 5 a R. S Marques.
Louça 87 vols. á ordem, 1 a Pedro Carvalho.
Machinas para impressão 1 cx. ao dr. Miguel Castro.
Manteiga 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 10 a Pedro Carvalho.
Material 2 cxs. á Companhia do Beberibe.
Moveis 3 cxs. á ordem, 8 a Francisco Moreira & C, 1 a Dubeux & C.
Mercadorias 5 vols. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 a P Carneiro Lins 5 a Pedro Antunes, 4 a Neves Filho & C, 15 á ordem, 2 a J. Ribeiro & C, 1 a J. W. de Medeiros, 1 ao dr. Miguel Castro, 1 a A. D. C. Vianna, 1 á Companhia Phenix Pernambucana, 8 á Alfandega de Pernambuco, 1 a Manoel Collaço & C, 4 á Companhia I. Pernambucana, 14 a João Rufino da Fonseca, 2 a E. Layme, 2 a Bockmann & C, 1 a Pedro Netto & C, 3 a Pinto Alves & C, 22 á ordem, 1 a Braga Sá & C, 1 a A. Seve, 6 a J. C. de Vasconcellos, 7 a Nunes Fonseca & C, 9 a Maia e Silva.
Papel 49 fardos e 5 cxs. á ordem, 20 a Azevedo & C, 4 a J. A. da Fonseca & C, 6 a Leite Bastos & C, 1 a Abrantes & C, 5 a Moreira Braga.
Papel de impressão 5 fardos a J. Agostinho Bezerra.
Papel de embrulho 1034 pacotes a Francisco Pinto & C, 808 a Amorim Fernandes & C.
Provisões 10 cxs. a J. Abrantes & C.
Papelão 5 fardos á ordem.
Pianos 1 cx. a Castro Medeiros & C, 1 a Candido F. Cascão, 1 á ordem.
Porcellana 5 vols. a Pedro Carvalho.
Parafina 39 barricas a Casimiro Fernandes & C, 4 a Antonio C. B. dos Santos.
Pimenta da India 20 scs. a Ferreira Rodrigues & C, 5 a E. Guedes & Duarte, 20 a Santos da Figueira & C, 2 á ordem.
Rotim 1 fardo a Antonio P. da Silva & C.
Sal amargo 100 vols a Alpheu Raposo.
Soda 1 sc. á Companhia T. Paulista.
Tintas 5 barricas a Antonio P da Silva & C.
Tecidos diversos 1 vol. a Dias Loureiro & C, 3 a J. C. Cantinho, 3 a Machado Pereira & C, 1 a Samuel Teixeira, 1 a Martins & Rodrigues, 3 a Menezes Irmãos, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 7 a Alves de Britto & C, 3 a Carneiro Lins & C, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a Braga Sá & C, 2 a A. Costa Campos, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Leite Bastos & C, 3 a Just Basto & C, 3 a Leuzinger Dietischer.
Tecidos e outros artigos 31 vols. á ordem, 10 a Maia e Silva, 3 a Vilella & Conde.
Vidros 7 grades a Guimarães Braga & C, 3 a J. Ribeiro & C, 1 cx. a Pedro Carvalho, 10 a Alves Lima & C

Carga de Lisboa

Cal 100 barricas a Albino Silva & C.
Castanhos 30 canastras a Soares Irmãos.
Cebolas 20 cxs. a José G. da Costa, 425 á ordem, 125 a Santos da Figueira & C.
Conservas 125 cxs. a Ferreira Rodrigues & C
Figos 5 cxs. a Fernandes Lima.
Fructas verdes 20 cxs. a Soares Irmãos
Livros 4 cxs a Manoel M. de Souza, 4 a Ramiro C. & Filhos.
Nozes 1 barrica a Fernandes Lima
Obras de ferro 1 a Casimiro Fernandes & C.
Uvas 6 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 95 barris a J. Ferreira de Carvalho & C, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a J. Pereira & Barbosa & C, 1 ao C. Vaz Guiterres.

Carga de Leixões

Alhos 31 canastras a Alves Lima & C.
Vinho 30 barris á ordem.

Lugre inglez *Clutha*, entrado de Saint Johns no dia 7 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2385 barricas e 3580/2 aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 7......	379.687$896
Idem do dia 8	143.312$242
	523.000$138

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 7........	50 237$937
Dia 8.—Diversos impostos...	1 927$932
Idem: Exportação........	11.166$498
	63.332$367

CAIXA ECONOMICA

Dia 8	
Entradas de depositos	10.850$000
Sahidas idem, idem........	9.909$000
Saldo para a delegacia	941$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta........	821$126

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento de 1 a 6	23.772$642
Idem do dia 7.	1.610$468
	25.383$110

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Campeiro, do sul hoje.
Italina, do sul hoje.
Itapacy, do sul hoje.
Alagoas, do sul amanhã.
Clyde, da Europa amanhã.
Cordillere, da Europa amanhã.
Nicteroy, do sul a 11.
Thames, do sul a 12.
Orator, de Liverpool a 12.
H[illegible]rus, do sul a 13.
Espirito Santo, do norte a 13.
Rio Formoso, do sul a 13.
Gonçalves Dias, do sul a 14.
Nile, da Europa a 16.
Tijuca, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 17.
Magellan, do sul a 19.
Victoria, da Europa a 25.
Aragon, da Europa a 30.

Mez de Dezembro

Oropesa, do sul a 2.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

B. Aires e esc. *Cordillere*, amanhã ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc. *Una* a 11 ás 4 horas.
Southampton e esc.. *Thames*, a 12 ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 13 ás 4 h.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 14 ás 4 h.
B Aires e esc., *Nile* a 16 ás 12 horas.
Bahia. Rio e Santos *Byron*, a 17 ás 12 h.
Santos e esc.. *Tijuca*, a 18 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 19 ás 12 h.
Valparaiso e esc., *Victoria*, a 25 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 4 h.

Mez de Dezembro

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 2 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Barca norueguense *Desideria* carvão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre inglez *Dunure*, bacalhão.
Barca norueguense *Helen*. carvão.
Patacho nacional *Armando*, xarque.

DIA 8. —ENTRADAS

Santos e esc., 10 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons., commandante A. Ohls, equipagem 62, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Nova York, vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga v. generos.

Rio e esc, vapor nl *Castro Alves*, commandante Bento Tonnesen, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Castro Alves*, no dia 7 do corrente:

MANAOS—Anizio O. de Lima e Luiz Dias.

PARÁ—Nina Schais, dr. José C. de Oliveira, Fran Guardiola, Manoel de Souza e José B. de Souza.

MARANHÃO—Antonio dos Santos Oliveira, Joaquim J. de Miranda, Antonio da Motta e Pedro Camello.

CEARÁ—Victorino A. de Mello, Fernando Pierreck e Manoel Mourão.

PARAHYBA—Damazio P. da Silva e Arthur S. da Silva.

—Sahidos para o sul no vapor allemão *Petropolis*, no mesmo dia:

RIO—D. Hermina de Oliveira, dr. A. Baptista Nogueira, coronel Eduardo Fernandes, João J. de Amorim Silva, José F. de Amorim Silva e Antonio Regueira Costa.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LONDRES, 8 de Novembro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	4 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 15/16 a 4 %	3 13/16 a 7/8 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	2 3/4 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	4 1/8 %	4 1/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.14 1/2	25.11
Pariz sobre Italia por 100 liras	100 1/8	100
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	369 00	365.00
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 29/32	123 3/8
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25 22	25.17 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1	4.86 60	4.86.75
Genova sobre Londres, por £ 1	25 11	25 11
Lisboa sobre Londres, por 1$	50 11/16	44 3/4
Apolices—De 1903 5 %	98 1/4	94 3/4
De 1889, 4 %	87 3/4	77 1/4
De 1895, 5 %	99	93
Funding loan, 5 %	103 3/4	103
Oeste de Minas, 5 %	99	98 1/4

(JORNAL DO COMMERCIO)